



# Festejos da Queima das Fitas regressam em formato diferente

● P12 e 13

**ESEC celebra aniversário da escola com olhos no futuro**

● P17

**SASIPC arrancam comemorações dos 25 anos com homenagem**

● P4

**IPC recebe primeira reunião do Consórcio ErasmusCentro no novo programa 2021 - 2027**

● P6

**Politécnico de Coimbra apresenta Plano Estratégico 2021-2025**

● P3

# Ensino

NOTA EDITORIAL



**JORGE CONDE**

Presidente do Politécnico de Coimbra

O ano letivo em curso é de grande movimentação política no Politécnico de Coimbra. A partir da próxima semana, e ao longo de todo o ano letivo, decorrem as eleições nas cinco unidades orgânicas de ensino de Coimbra. Ao longo do último ano houve já a mudança de ciclo na ESTGOH, no i2A e foram criadas 2 novas unidades orgânicas de apoio à formação que têm pela primeira vez direção.

Este ciclo eleitoral que agora inicia é subsequente ao ciclo iniciado no Politécnico de Coimbra em julho passado e cujo plano estratégico foi aprovado hoje em Conselho Geral. Um plano estratégico ambicioso (embora em determinados objetivos, possa não parecer), feito tendo em conta as limitações do momento: as estatutárias, as de quem está supostamente de saída de uma pandemia, no meio de uma crise energética de dimensões ainda imprevisíveis e no início de uma crise política de duração indeterminada, mas sempre superior a seis meses. Um plano estratégico para o quadriénio determinante do rumo que a instituição irá seguir e que terá de ser o guião dos planos de atividades (global e parcelar de cada unidade orgânica) em cada um dos anos do quadriénio. Importa vincar esta ideia, porque muitas vezes se tem visto a instituição como um somatório de pequenos reinos, quando na realidade ela é só uma (há já 40 anos) tendo esta ideia sido largamente sufragada nas eleições do passado mês de maio. Tendo presente o rumo que iremos seguir, cabe agora aos conselhos de escola a escolha dos melhores caminhos em cada uma das unidades orgânicas, procurando lideranças alinhadas com o programa sufragado e confirmado pelo conselho geral por forma a que cada unidade orgânica possa retirar o melhor partido da visão e da missão a prosseguir. Cada unidade orgânica deve conseguir para os seus estudantes ensino, investigação, criação de conhecimento, etc., da melhor qualidade possível. Não temos dúvida que, quanto mais alinhadas estiverem as lideranças, maior será o retorno para a instituição e, conseqüentemente, para cada uma das unidades orgânicas.

O Politécnico de Coimbra como instituição que procura a excelência da sua missão tem ainda (e sempre) um caminho a prosseguir na sua organização interna, na prossecução dos seus objetivos e no crescimento da qualidade de tudo o que faz. Deixo, por isso, aqui o repto de os conselhos de escola identificarem os melhores programas e, conseqüentemente, os melhores líderes para continuarmos a ser uma instituição de referência... acreditando eu que o melhor caminho pode ser o da continuidade, mas é por vezes o da mudança.

É esse caminho que deve nortear as nossas escolhas, escolhendo com sabedoria, juntando a força necessária para a execução dos programas e acreditando que o futuro será tanto mais belo quanto melhor formos capazes de nos unir para juntos erguermos sonhos.

## Politécnico de Coimbra tem nova vice-presidente



Érica Geraldês Castanheira assume a área de Interface com a Comunidade

Érica Geraldês Castanheira é a nova vice-presidente do Politécnico de Coimbra. A tomada de posse teve lugar no dia 19 de outubro na Sala de Atos dos Serviços Centrais. O novo elemento da Presidência assume a área de Interface com a Comunidade e irá dar o seu contributo para reforçar as relações de colaboração e cooperação do Politécnico de Coimbra com as empresas e instituições do território. Para Érica Geraldês Castanheira, as novas funções são “um verdadeiro desafio”. “Acredito verdadeiramente que estas parcerias serão decisivas para o desenvolvimento da nossa região e para sua coesão territorial, especialmente no atual contexto nacional e internacional, em que os desafios são enormes, quer no que respeita à transição climática

e digital, quer à necessidade de um desenvolvimento social e económico mais sustentável, inovador e criativo”, afirma. Segundo a responsável, este é um dos “pilares fundamentais” na estratégia do Politécnico de Coimbra, que tem como objetivo manter “relações sólidas e profícuas e colocar o saber e a investigação ao serviço da nossa região”.

Érica Geraldês Castanheira é doutorada em Sistemas Sustentáveis de Energia (2014) pela Universidade de Coimbra (UC) e Licenciada em Engenharia do Ambiente (2003), pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC). Foi bolsista de investigação na Unidade de Investigação - CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade até 2008. Nesse período

desempenhou também as funções de Assistente na ESAC-IPC e ainda nesse âmbito lecionou na Universidade Agostinho Neto (Angola). É investigadora no Centro para a Ecologia Industrial (ADAI-UC) desde 2009, sendo atualmente professora auxiliar convidada no Departamento de Engenharia Mecânica (UC). A sua atividade enquanto investigadora tem vindo a focar-se essencialmente na utilização de ferramentas de gestão ambiental e na avaliação ambiental de ciclo de vida de bio produtos. Foi vereadora na Câmara Municipal de Arganil durante o mandato 2017-2021, com os pelouros do Ambiente, Floresta, Urbanismo e Recursos Humanos. Em 2015 a sua Tese de Doutoramento foi distinguida com o Prémio Científico Mário Quartín Graça. ●

### Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental sensibiliza para prevenção e controlo da COVID-19

À semelhança do ano anterior, decorreram, entre os dias 13 e 14 de outubro, três ações de informação e sensibilização *online* dedicadas à prevenção e controlo da COVID-19 dirigidas aos estudantes que residem nas Residências dos Serviços de Ação Social (SAS) do Politécnico de Coimbra (IPC).

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA) do IPC reforçou as medidas a serem tomadas no âmbito do Plano de Contingência das Residências de Estudantes dos SAS IPC e abriu um espaço para es-

clarecimento de dúvidas, tendo-se mostrado disponível para qualquer esclarecimento que surja ao longo do ano.

Pretendeu-se informar, sensibilizar e consciencializar os estudantes para a importância de se protegerem - a si e aos que os rodeiam -, mas também dar a conhecer e deixar claros os procedimentos a adotar em caso de suspeita de infeção por COVID-19 ou de contacto com pessoa suspeita ou com resultado positivo confirmado. Abordaram-se temas como o distanciamento social, a etiqueta respirató-

ria, a lavagem e desinfecção das mãos, a utilização da máscara de proteção, entre outros ajustados à realidade dos estudantes e das residências, tendo sido fortemente recomendada a vacinação como medida de prevenção e combate à COVID-19.

Segundo os técnicos de Saúde Ambiental que promoveram estas ações, António Loureiro Sílvia Seco, estas medidas de caráter mais interativo assumem um papel fulcral no envolvimento da comunidade para a prevenção e controlo da COVID-19. ●

# Destaque

## Politécnico de Coimbra apresenta linhas estratégicas para os próximos quatro anos

O Politécnico de Coimbra apresentou esta sexta-feira, 29 de outubro, ao Conselho Geral o Plano Estratégico 2021-2025. Trata-se de um documento fundamental que traça o caminho a seguir nos próximos quatro anos. Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, ao assumir o repto para mais quatro anos, “renovamos o compromisso com esta comunidade para continuar e solidificar o trabalho desenvolvido em prol de um Politécnico de Coimbra mais forte, mais coeso, mais capaz e cada vez mais relevante nos palcos nacionais e internacionais”. Para o responsável, o planeamento da estratégia para os anos 2021-2025 “é determinante para a instituição que queremos ser nas próximas décadas”, assumindo que existem muitos desafios a transpor. “Será necessário o trabalho e o contributo de todas as unidades orgânicas de ensino, de investigação, de apoio à formação e ao desenvolvimento, dos serviços centrais e de ação social, de docentes e não docentes”, afirma, garantindo que a melhoria das condições de trabalho para todos os funcionários e



Plano Estratégico  
2021-2025



estudantes do IPC é uma prioridade. Para a elaboração deste plano, foram considerados um conjunto de cinco principais eixos estratégicos, em torno dos quais se propõe que o

IPC projete o seu desenvolvimento estratégico para os próximos 4 anos: Escola IPC, Inserção Territorial, Internacionalização, Investigação e Responsabilidade Social e Solidariedade.

O documento traça metas concretas a atingir até 2025 e as ações necessárias a implementar para o seu cumprimento. Genericamente, os objetivos estratégicos previstos são: Formar mais estudantes; Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino; Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação; Reforçar a ligação à comunidade; Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação; Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, o bem-estar, a cultura e o desporto; Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; Promover a sustentabilidade ambiental; Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; Valorizar e motivar os recursos humanos; Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição. ●

### Nova plataforma de gestão académica para um IPC *paperfree*

No início de outubro, deu-se mais um passo no sentido de colocar o Politécnico de Coimbra (IPC) como instituição *paperfree*. O sistema Web-DOC de gestão documental, uma das aplicações informáticas mais utilizadas pela comunidade do IPC, foi atualizado para a versão mais recente. Segundo António Paulino, pró-representante do IPC, mais do que uma interface de utilizador mais moderna e integrada com a imagem dos restantes *websites* do IPC, esta nova versão vai ao encontro das funcionalidades mais requisitadas pelos utilizadores ao longo dos quase 10 anos que a versão anterior esteve em uso. Trata-se, designadamente, do acesso único (mesmo para utilizadores em várias unidades orgânicas), da possibilidade de criação de documentos através de formulários, da uniformização do classificador para toda a instituição seguindo as diretivas da CLAV (Classificação e Avaliação da Informação Pública da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas) e, ainda mais significativo, da simplificação e flexibilização do circuito documental, onde é agora possível tramitar documentos entre os vários serviços das unidades orgânicas.

Para o responsável, talvez mais significativo que as melhorias acima referidas, é uma nova estrutura de *software* que permitirá funcionalidades futuras, como seja a criação de documentos via *e-mail* ou a impressora com carimbo digital, a integração com assinatura do cartão do cidadão e a integração com o sistema EDI de faturação eletrónica. “É sem dúvida um passo enorme no caminho que o IPC tem vindo a percorrer no sentido de se tornar uma instituição *paperfree*”, assegura o responsável. ●

## IPC e CGD reforçam parceria

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Caixa Geral de Depósitos (CGD) assinaram no dia 13 de outubro um protocolo de cooperação institucional e um acordo de mecenato, que vão permitir a continuação da parceria entre as duas instituições. Durante a cerimónia, que decorreu nos Serviços Centrais do IPC, Maria Antonieta Santos, diretora central da Direção Comercial do Norte da Caixa Geral de Depósitos, realçou a “relação de longa data” entre as duas instituições, que se enquadra na vertente de responsabilidade social da CGD. “Gostamos de trabalhar com instituições que promovam o mérito, a inovação e o empreendedorismo”, garantiu a responsável, acrescentando que esta ligação é também uma oportunidade de rejuvenescer a carteira de clientes, porque os estudantes são “os futuros clientes da Caixa e os futuros decisores do país”.



Maria Antonieta Santos da CGD e Jorge Conde do IPC assinaram o protocolo de cooperação

Já Jorge Conde, presidente do IPC, sublinhou a boa relação com a CGD, que “acrescenta prestígio e valor”,

e o papel importante que esta desempenha no âmbito do acordo de mecenato, permitindo o apoio a

diversas atividades dos estudantes do IPC nas áreas cultural e desportiva, entre outras.

O protocolo de cooperação tem um período de duração de cinco anos e abrange, por um lado, a emissão e gestão de cartões de identificação, produtos e serviços financeiros destinados à população escolar e ao IPC, máquinas automáticas (ATM) nas instalações do IPC e equipamentos TPA e a colaboração de quadros da CGD em ações de formação, conferências, seminários, nomeadamente em temas relacionados com a gestão e a área financeira.

Já o acordo de mecenato plurianual compreende um apoio financeiro da CGD que será materializado em fundos ou bolsas de apoio social e em prémios de estímulo ao estudo, a par da promoção de atividades de empreendedorismo e de investigação científica e tecnológica. ●



# Atualidade

## Serviços de Ação Social assinalam 25 anos com homenagem a fundador

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) iniciaram as comemorações dos 25 anos com uma cerimónia que decorreu no passado dia 8 de outubro, no Auditório da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra.

O evento pretendeu assinalar o início de um ciclo comemorativo dos 25 anos sobre a criação e início de funcionamento dos SASIPC com uma homenagem a Flávio Ferreira, responsável pela implementação deste Serviço entre 1996 e 2000, promovendo a sua autonomização como unidade funcional dotada de autonomia administrativa e financeira do IPC. Na sua intervenção, o também antigo vice-presidente do IPC recordou as condições difíceis em que os serviços arrancaram e agradeceu o esforço e dedicação de todos os que

permitiram alcançar os resultados conquistados.

Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, salientou que as comemorações dos 25 anos dos SASIPC “visam projetar o futuro, dado que os serviços de ação social são os de retaguarda dos estudantes mais carenciados e mais necessitados, mas também que está dotado para trabalhar, todos os dias, para toda a comunidade do IPC”. “Queremos manter a dinâmica de organização interna, recuperar instalações - o ano passado inaugurámos 11 apartamentos em Bencanta - e, como a instituição está a crescer, neste momento, temos em projeto, para concorrer aos Fundos do PRR, uma residência para 500 estudantes em Coimbra e cerca de 150 em Oliveira do Hospital”, destacou. Já o administrador dos SASIPC, João

Lobato, referiu que a preocupação dos serviços “é concorrer para que a ação social no IPC não esteja só centrada num modelo de promoção da igualdade de oportunidades, mas sobretudo na procura de equidade social”, disse. Destacou uma cultura de inovação na ação social para criar novas soluções e captação de novas fontes de financiamento (entre outros pontos) como estímulos que se colocam atualmente para a sustentabilidade da ação social no ensino superior.

João Lobato sublinhou que, com estas comemorações, se pretende “festejar os 25 anos da existência dos SASIPC como pilar fundamental para a integração e inclusão social dos estudantes num ambiente académico de sucesso”. ●



O presidente do IPC, Jorge Conde



O administrador dos SASIPC, João Lobato



O homenageado, Flávio Ferreira, e os dois dirigentes

### Comemorações do aniversário incluem diversas ações ao longo do ano letivo

No âmbito das comemorações dos 25 anos dos SASIPC, ao longo deste ano letivo vão ser desenvolvidas várias ações que pretendem promover estes serviços e a sua missão de apoio aos estudantes, contribuindo para o seu bem-estar

e bom desempenho académico e social. Entre elas, destacam-se a realização de tertúlias em cada uma das escolas do IPC, a publicação de um livro comemorativo, uma exposição histórica, o Encontro Nacional de Técnicos de Ação Social

no Ensino Superior e o Dia da Ação Social do IPC 2022, para além de diversas atividades desenvolvidas em colaboração com as associações de estudantes e com os funcionários destes Serviços.



Assistiram à homenagem dirigentes, funcionários e familiares

### Sessão de esclarecimento online informa estudantes sobre apoios sociais disponíveis

Os Serviços de Ação Social do IPC dinamizaram, no passado dia 13 de outubro, uma sessão de esclarecimento direcionada a toda a comunidade estudantil que teve como objetivo auxiliar no preenchimento da candidatura aos apoios sociais disponíveis. A sessão decorreu através da plataforma zoom, com inscrição prévia e contou com dezenas de estudantes que durante a mesma tiveram a oportunidade de esclarecer as suas questões junto da equipa de assistentes sociais dos SASIPC que participaram nesta iniciativa.

De acordo com Marta Correia, coordenadora da unidade de apoios sociais “é fundamental que exista este contacto próximo com os estudantes dando-lhe a conhecer os mecanismos de apoio existentes na instituição”. Na opinião da responsável, este contacto permite, em muitos casos, antecipar situações sociais complexas.

Recorde-se que os Serviços de Ação Social dispõem de diversas valências de apoio ao estudante e que os contactos poderão ser consultados no portal do IPC em [www.ipc.pt](http://www.ipc.pt). ●



### Programa Politécnico + Cultural promove roteiro

O Programa Politécnico + Cultural promove a iniciativa “Roteiro – Coimbra, o Centro da História e da Cultura”. O roteiro terá lugar no próximo dia 3 de novembro, das 14h15 às 17h00. Este programa é numa medida de apoio social que promove o acesso de estudantes a atividades e programas culturais de distinta natureza. Para mais informações, consulte o edital em [https://www.ipc.pt/ipc/wp-content/uploads/2021/10/Edital-no22\\_Politecnico-Cultural-Roteiro-Coimbra-o-centro-da-historia-e-da-cultura.pdf](https://www.ipc.pt/ipc/wp-content/uploads/2021/10/Edital-no22_Politecnico-Cultural-Roteiro-Coimbra-o-centro-da-historia-e-da-cultura.pdf). ●

# Atualidade

## Conhece a tua Associação de Estudantes

### AE ESAC



**Presidente:** Pedro Fadiga

#### Núcleos de atividade:

- Pedagógicos: Ambiente, Biotecnologia, Florestal, Agricultura e Alimentar
- Desportivos: Karaté Shukokai e Rugby (Masculino, Feminino e Misto)
- Culturais e de lazer: Canicultura

**Tuna Académica:** Vitis Tuna da AE ESAC

#### Iniciativas de destaque:

- Taça das Agrárias – a AEESAC participa há vários anos neste evento que pretende dinamizar a prática desportiva e promover a interação entre os alunos das várias Escolas Agrárias do País;
- Expo-Agrya – feira organizada anualmente pela AEESAC que divulga os projetos desenvolvidos por ex-alunos com o objetivo de os aproximar da comunidade estudantil e fomentar o seu espírito empreendedor.

**Contactos**  
**Telefone:** 239 811 433  
**Email:** [aeesac@esac.pt](mailto:aeesac@esac.pt)  
**Website:** <http://www.aeesac.pt>

### AE ESEC



**Presidente:** Sara Ferreira

**Secções da AE ESEC:** Desporto, Cultura e Eventos, Secção de Relações Internacionais, Comunicação e Marketing, Secção de Ação Social e Pedagogia e Empregabilidade

**Tuna Académica:** K&Batuna - Tuna Académica Mista da Escola Superior de Educação de Coimbra

#### Iniciativas de destaque:

- Desporto - a AEESEC participa nas competições desportivas da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) e também na IPC Cup (competição interescolar do Politécnico de Coimbra);
- Enriquecimento cultural, de lazer e extracurricular - a AEESEC organiza palestras e *workshops* em diversas temáticas;
- Política Educativa- a AEESEC procura ter grande representação a nível nacional nos diversos espaços de decisão com impacto na vida e necessidades dos estudantes.

**Contactos**  
**Email:** [dg-ae@esec.pt](mailto:dg-ae@esec.pt)

### AE ESTeSC



**Presidente:** Cristina Trigueiro

#### Núcleos de atividade:

- Núcleo de Informação e Divulgação
- Núcleo de Desporto
- Núcleo de Ambiente e Qualidade
- Núcleo de Voluntariado
- Núcleo de Apoio e Integração do Estudante

**Tuna Académica:** Tu Na D'ESTES – Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

#### Iniciativas de destaque:

- Semana das Ciências Aplicadas (SCAS) - atividade que engloba toda a comunidade académica e apresenta como objetivo primordial a sensibilização da população para questões relacionadas com a saúde pública e a divulgação das áreas de atuação dos cursos lecionados na escola.

**Contactos**  
**Telefone:** 239 402 830  
**Email:** [ae@aeestesc.net](mailto:ae@aeestesc.net)  
**Website:** <http://www.aeestesc.net>

### AE ISCAC



**Presidente:** Ana Rodrigues

**Secções da AE ISCAC:** Ação Social, Desporto, Empregabilidade, Relações Internacionais, Pedagógica, Marketing e Comunicação e Cultura e Eventos Sociais

**Tuna Académica:** TMISCAC

#### Iniciativas de destaque:

- CBS *Business Week* - evento que traz anualmente ao ISCAC dezenas de empresas com a oportunidade de recrutamento de estudantes in loco;
- INTERISCAS - a AEISCAC coorganiza esta competição desportiva que reúne mais de 400 atletas com o objetivo de disputar a taça MAGNA;
- Organização dos eventos de Receção ao Caloiro e do Torneio/Convívio 24Horas;
- *Sunset Solidário* - evento no âmbito da ação social organizado pela AEISCAC com o propósito de angariação de fundos que revertem para causas solidárias.

**Contactos**  
**Email:** [aeiscacdg@gmail.com](mailto:aeiscacdg@gmail.com)  
**Website:** <http://www.aeiscac.org>

### AE ISEC



**Presidente:** Nuno Mendes

**Tuna Académica:** ISECOTUNA - Tuna Mista do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

#### Iniciativas de destaque:

- FENGE - Feira de Engenharia - reconhecida como a maior feira de engenharia organizada por estudantes com o propósito de unir o setor empresarial à comunidade estudantil, o qual tem vindo gradualmente a afirmar-se no panorama nacional;
- *Pitch Bootcamp* - evento que promove o primeiro contacto dos estudantes com os melhores recrutadores do nosso país através de um formato de entrevista de emprego;
- eSPORTS - torneio *online* de jogos eletrónicos;
- *Welcome Caloiros* - festa de receção aos novos estudantes em cada início de ano letivo com muita música e animação.

**Contactos**  
**Email:** [geral@aisec.pt](mailto:geral@aisec.pt)  
**Website:** <http://aisec.pt/>

### AE ESTGOH



**Presidente:** Emanuel Anunciação

**Tunas Académicas:** Estunina e Estotuna D'Espital

#### Iniciativas de destaque:

- Organização de diversos momentos que marcam as tradições académicas, entre os quais a Serenata, a Bênção das Pastas e o Cortejo académico.

**Contactos**  
**Telefone:** 238 605 177  
**Email:** [ae@estgoh.ipc.pt](mailto:ae@estgoh.ipc.pt)

### Provedor do Estudante

**Provedor do Estudante**  
 Luís Roseiro

O Politécnico de Coimbra tem um órgão independente dedicado à defesa e promoção dos direitos e interesses dos estudantes. O Provedor do Estudante é um agente facilitador para a resolução de situações expostas pelos estudantes, em prol da defesa dos seus interesses, de acordo com o estabelecido nos regulamentos e normas do IPC

e em situações que não parece ser possível encontrar solução na UO ou em casos de mediação delicada; Aprecia queixas apresentadas pelos estudantes sobre matérias pedagógicas e administrativas, zelando também por outros aspetos da vida académica e da ação social, tendo em vista o seu sucesso escolar; Os estudantes podem apresentar queixas de forma individual ou coletiva e apresentar sugestões para a melhoria dos processos ou situações; Segue os princípios de sigilo e proteção de dados dos intervenientes.

**Contactos**  
 Serviço de Provedoria do Instituto Politécnico de Coimbra  
 R. da Misericórdia | Lagar dos Cortiços | S. Martinho do Bispo | 3045 - 093 Coimbra

**Tel.:** +351 239 802 350  
**Email:** [provedoria@ipc.pt](mailto:provedoria@ipc.pt)  
**Atendimento:** por marcação prévia

# Internacional

## Consórcio ErasmusCentro prepara estratégia para o período 2021-2027

**Politécnico de Coimbra retoma coordenação do grupo de institutos politécnicos**

O Politécnico de Coimbra acolheu a primeira reunião do Consórcio ErasmusCentro no quadro do novo programa Erasmus+ 2021-2027, realizada no dia 15 de outubro. Composto por oito institutos politécnicos – Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Viseu e Tomar -, o consórcio promove a cooperação no âmbito do Programa Erasmus+ e outros programas que contribuam para a promoção da internacionalização das oito instituições de ensino superior (IES), bem como das respetivas regiões em que se inserem. A rede associa também estruturas associativas empresariais, municípios, empresas e entidades relevantes e proporciona mobilidade internacional aos alunos, docentes e *staff* das oito IES que, em conjunto, representam cerca de 46.000 estudantes. Maria João Cardoso, pró-presidente do Politécnico de Coimbra para as Relações Internacionais, explica que o ErasmusCentro foi uma iniciativa pioneira coordenada pelo IPC em 2011 que, ao longo do tempo, ganhou projeção nacional e internacional, tornando-se “num projeto de referência e o maior consórcio de projetos de mobilidade internacionais em Portugal”. Segundo a responsável, o nível de atividade e de reputação do consórcio traz “uma responsabilidade acrescida” para o Politécnico de Coimbra, que agora retoma a coordenação, para a qual foi eleito para o período correspondente à mais recente certificação, isto é, no quadro do novo programa Erasmus+ 2021-2027.

Já o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, considera que este “é um bom exemplo de como se podem fazer projetos em conjunto, fomentando a cooperação, sem desvirtuar a concorrência saudável”. “Essa é a matriz do Politécnico de Coimbra e será cada vez mais por aí que o País pode fazer a diferença”, concretiza.

Este primeiro encontro presencial do Consórcio ErasmusCentro teve como objetivo promover a discussão e o debate das atividades a desenvolver no quadro das novas prioridades europeias para o período 2021-2027, e das novas ações previstas, como os



Este primeiro encontro presencial do Consórcio ErasmusCentro teve como objetivo promover a discussão e o debate das atividades a desenvolver no quadro das novas prioridades europeias para o período 2021-2027



Programas Intensivos Mistos (PIM). No quadro das ações previstas já para o próximo ano, destacam-se a celebração dos 10 anos do consórcio, a renovação da imagem do consórcio e a participação conjunta dos parceiros do consórcio em atividades e eventos internacionais de relevância. Para Maria João Cardoso, esta reunião representou o ponto de partida para as atividades a desenvolver pelo consórcio e “não podia ter corrido melhor, com o planeamento de diversas

ações inovadoras e muitas atividades conjuntas”. O novo programa Erasmus+ “traz novidades muito interessantes que os oito politécnicos irão explorar em conjunto, potenciando as oportunidades e o impacto da internacionalização nas comunidades que representam e nos territórios em que se inserem”, refere, acrescentando que o Politécnico de Coimbra, com a responsabilidade da coordenação, “tem um desafio muito exigente, mas também aliciente, para cumprir nos

próximos anos”.

A ação denominada *Kick off Meeting* ErasmusCentro 2021-2027 é um evento conjunto de todos os institutos politécnicos consorciados, enquadrado no âmbito da iniciativa #Erasmusdays. O principal objetivo desta iniciativa Europeia é a mobilização da comunidade Erasmus+ para que, através de atividades e eventos de comunicação, divulgação e disseminação, possam partilhar as suas experiências de mobilidade e/ou cooperação e boas práticas adotadas. ●



### Uma década de Consórcio ErasmusCentro

No dia 25 de outubro assinalaram-se 10 anos da assinatura do acordo de fundação do Consórcio ErasmusCentro.. Este foi o primeiro consórcio Erasmus criado em Portugal, em 2011, em resultado de uma iniciativa pioneira do Politécnico de Coimbra.

Liderado pelo Politécnico de Coimbra, o ErasmusCentro integrou, na sua fundação, mais quatro politécnicos da região - Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu -, e envolveu diversas entidades e empresas da região centro, destacando-se o Conselho Empresarial do Centro como principal parceiro estratégico. Em 2012 aderiram também os Institutos Politécnicos

de Portalegre e Santarém, e em 2014, o Instituto Politécnico de Tomar.

De âmbito regional, o projeto foi enquadrado pelo programa europeu LLP e teve como objetivo central criar sinergias geradoras de uma aposta forte na internacionalização, promovendo uma ligação sólida, duradoura e produtiva entre o ensino superior politécnico e o mercado de trabalho na região centro. O consórcio tem vindo a consolidar a sua projeção nacional e internacional, tornando-se num projeto de referência e no maior consórcio de projetos de mobilidade internacional em Portugal.

# Atualidade

## Arranca segunda edição do Projeto *Link me Up* – Cocriação de Inovação

**Estudantes, professores e empresas/organizações juntos na resolução de desafios reais**

No dia 25 de outubro teve início a segunda edição do projeto “Link Me Up - 1000 Ideias, com uma sessão “kick off” que contou com a participação de todos os intervenientes no projeto e as intervenções do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e da diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora do Projeto

Link me up, Sara Proença.

Este projeto de cocriação tem como objetivo promover ecossistemas de inovação e fortalecer a colaboração entre a academia e as empresas através da facilitação de projetos que envolvem equipas multidisciplinares de estudantes, professores e representantes de organizações/empresas na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades.

A segunda edição do projeto no Politécnico de Coimbra iniciou no passado dia 25 de outubro e decorre até 17 de dezembro, tendo a duração de oito semanas. Esta edição envolve 14 organizações desafiadoras (HerHint, Associação BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Nortempresa, Lda, Cordel Maneirista, 4iTEC, EcoX, DanCake Portugal, Câmara Municipal de Anadia,

Noguiclíma, AAC, Rangel – Logistics Solutions, Planycorpo, Epilart Coimbra), 75 estudantes e 18 facilitadores/docentes, tendo-se registado 135 candidaturas de estudantes.

Recorde-se que na primeira edição do projeto no IPC, que decorreu entre março e junho deste ano, foram apresentados 11 projetos de cocriação, tendo sido vencedora a equipa GRREC, que concebeu uma aplicação *mobile* para promover a entreaajuda e economia circular na comunidade estudantil do Ensino Superior, através da troca ou doação de bens entre estudantes. A equipa, constituída por quatro estudantes do IPC, Marco Filipe e Nuno Correia (ESTeSC), Pedro Gaspar (ISEC) e Soraia Sousa (ISCAC) e a estudante do Politécnico de Portalegre Fernanda Bresciani, e tendo como parceiro a empresa Critical Software, conquistou ainda

o terceiro lugar na primeira edição do Concurso Nacional de Ideias de Cocriação de Inovação.

Este é um projeto em rede que agrega 13 instituições de ensino superior politécnico e diversos parceiros da rede de instituições de ensino profissional, que irá decorrer ao longo de três anos e que tem o apoio financeiro do COMPETE/Portugal 2020. O projeto de cocriação de inovação aplica o modelo Demola, criado pela Demola Global, uma organização internacional que facilita projetos de cocriação entre instituições de ensino superior e entidades públicas e privadas, quer a nível local, quer a nível internacional, nascida em 2008, na Finlândia, e atualmente a operar em 18 países por todo o mundo. ●

## Regresso dos eventos físicos ao INOPOL

No passado dia 28 de setembro, decorreu nas instalações do INOPOL a primeira edição do INOPOL Meet & Greet, um encontro informal com todas as *startups* atualmente em incubação (física e virtual) que teve como objetivo fortalecer as relações entre promotores, permitindo que todos pudessem conhecer-se em ambiente presencial, fazer uma breve apresentação dos seus projetos, partilhar dificuldades e boas práticas e identificar possíveis parcerias ou hipóteses de colaboração futura.

Este tipo de iniciativas insere-se num dos objetivos estratégicos da atividade do INOPOL, que consiste na promoção de atividades e programas que permitam potenciar, de forma efetiva, a capacitação, o *networking* e a partilha e troca de experiências entre os projetos incubados. Pretende-se, assim, gerar sinergias, oportunidades e aprendizagens dentro da sua rede e comunidade. ●

## Dois novos projetos em incubação no INOPOL

O mês de outubro marca a entrada de mais dois projetos de negócio no INOPOL Academia de Empreendedorismo, a incubadora de empresas do Politécnico de Coimbra.

A MealAdvisor é um projeto na área da Dietética e Nutrição que visa a criação de uma ferramenta digital para apoiar e orientar os utilizadores no planeamento semanal de refeições, tendo por base critérios nutricionais e de sustentabilidade encontrados na dieta mediterrânica.

Com o desenvolvimento do presente projeto, a equipa de promotores, constituída por Tânia Lopes (nutricionista) e Rui Gaspar (engenheiro informático), propõe tornar mais simples o planeamento e organização de refeições nutricionalmente equilibradas, ao mesmo tempo que promove a melhoria das competências alimentares da população, a redução do desperdício alimentar e o consumo sustentável.

Também neste mês teve lugar a entrada no INOPOL do projeto GRREC, que se encontra a desenvolver, em parceria com a empresa Critical Software, uma aplicação *mobile* que facilita e promove a entreaajuda e a economia circular na comunidade estudantil



A equipa GRREC



A equipa MealAdvisor

do Ensino Superior, através da troca ou doação de bens entre estudantes. A equipa responsável pelo desenvolvimento do projeto é constituída por quatro alunos (Marco Filipe, Nuno Correia, Pedro Gaspar e Soraia Sousa) e duas professoras do Politécnico de

Coimbra (Susana Paixão e Cristina Agreira) e uma estudante do Politécnico de Portalegre (Fernanda Bresciani).

Ambos os projetos foram distinguidos na 17.ª edição do Concurso Regional Poliempreende, no passado mês de julho, e ficarão agora incubados virtualmente no INOPOL, onde terão acesso a um conjunto alargado de serviços e apoios fundamentais para o desenvolvimento do seu negócio. As candidaturas a incubação no INOPOL decorrem em contínuo. Caso tenha uma ideia de negócio ou projeto inovador, entre em contacto com o INOPOL através do email [inopol@ipc.pt](mailto:inopol@ipc.pt). ●

## Let's Talk inicia nova temporada



Mariana Delgado falou sobre a flexibilidade nas *startups*

No passado dia 12 de outubro, assinalou-se o regresso, no INOPOL Academia de Empreendedorismo, das sessões “Let’s Talk”, um ciclo de *webinars* com periodicidade mensal destinado a empreendedores, estudantes, docentes e investigadores e que visa estimular e apoiar o desenvolvimento de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo.

Naquela que foi a primeira edição após o início do novo ano letivo, o evento teve como convidada Mariana Delgado, profissional com um percurso relevante na área de Sales & Business Development em startups tecnológicas nas indústrias de Travel e Sustainability, em Londres, com o tema “Changing while Scaling – A importância da flexibilidade nas

Startups”.

Durante a sessão, evidenciou-se a forma como a flexibilidade, a agilidade e a capacidade de mudança (na gestão das equipas, no desenvolvimento do produto e na abordagem ao mercado) podem ser hoje fatores críticos para alavancar o sucesso de uma *startup* no mercado. Segundo Mariana Delgado, a flexibilidade “tem que estar nas equipas, no produto e no conceito. Tem que ser vertical e horizontal, a todo o minuto”, pois os planos são feitos com a informação que se tem a dada altura, mas a informação muda. A oradora deixou ainda os “mandamentos” para uma *startup*: adaptabilidade, foco no cliente, rapidez, errar depressa, flexibilidade, não assumir, proatividade, transparência. ●

# Atualidade

## Cibersegurança, um risco cada vez mais presente nas organizações

**De que se trata quando falamos em cibersegurança? O que é que isso tem a ver conosco? Estamos seguros ou devemos proteger-nos de alguma forma?**

São questões importantes quando vivemos num mundo onde o digital é omnipresente e em que a segurança informática é uma preocupação cada vez maior das organizações, que procuram proteger a informação sensível que circula todos os dias pelos e-mails, clouds e outros sistemas de armazenamento de dados que utilizam.

Segundo Bruno Horta Soares, docente coordenador da pós-graduação em Cibersegurança na CBS/ISCAC e presidente do ISACA Lisbon Chapter, a cibersegurança deve ser uma preocupação quando uma organização passa a utilizar tecnologias designadas de terceira plataforma digital (isto é, *Cloud*, *Mobilidade*, *Big Data & Analytics* e *Social Business*). Nas organizações que não evoluem nesse sentido para não se exporem aos riscos de ciberataques existe um risco de “falsa sensação de segurança”, e as entidades acabam por perder as oportunidades de evolução por não serem capazes de gerir as ameaças relacionadas. “O objetivo deve ser sempre aproveitar as oportunidades com um nível adequado de segurança e não evitar oportunidades por excesso de segurança”, explica.

Para o investigador, hoje a segurança digital é um elemento fundamental da confiança nas organizações. “Os ciberataques são cada vez mais e entre eles ataques como o *ransomware* têm ganho cada vez mais visibilidade mediática”, afirma Bruno Horta Soares, apontando a falta de capacidade das organizações de adotar práticas de segurança como a maior dificuldade. “A implementação deste tipo de práticas é cada vez mais complexa e

envolve cada vez mais tecnologias e conhecimento especializado, pelo que existe um risco significativo de as organizações não compreenderem a importância de colaboração com outras entidades parceiras para que se possa garantir não apenas uma segurança da organização, mas uma confiança mais alargada de todo o ecossistema”, explica o especialista. Já a título particular, cada um deve adotar mecanismos de segurança e o investigador recomenda uma maior formação e capacitação das pessoas na utilização das tecnologias, uma vez que a utilização das mesmas começa cada vez mais cedo. “Talvez as boas práticas de segurança digital deverão começar a ser transmitidas desde o momento em que são transmitidas boas práticas de higiene, porque não há primeiro brincar ou trabalhar e depois proteger, devemos promover cada vez mais o brincar e trabalhar em segurança”, aconselha. O docente realça a importância de se reforçar a consciencialização para a importância do digital para indivíduos, organizações e sociedades em geral, uma vez que “hoje em dia já não estamos a falar de simples ferramentas ou equipamentos de entretenimento, mas de recursos fundamentais para as nossas vidas”.

### Investimento em sistemas de proteção

No Politécnico de Coimbra, a segurança informática é uma preocupação constante. “No DTIC entendemos a segurança da informação, e em particular a segurança informática, como sendo um dos aspetos centrais da nossa atividade”, afirma José Luís Silva, chefe de divisão do Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação dos Serviços Centrais do IPC. A utilização de um vasto número de recursos de TIC fundamentais para o desenvolvimento de várias atividades na organização (como por exemplo a rede metropolitana do IPC (MANIPC), que garante a conectividade das Unidades Orgânicas (UO) à Internet e entre as mesmas, o sistema de informação de gestão académica NONIO, o ERP de gestão financeira e de recursos humanos, a aplicação de gestão documental, serviços de *e-mail* de várias UO, entre muitos outros) a isso obriga, na medida em que estes sistemas armazenam uma quantidade expressiva de informação crítica



O docente da CBS/ISCAC, Bruno Soares

para a instituição, cujo comprometimento teria um impacto negativo no funcionamento e a reputação da organização.

O caminho tem sido a procura ativa de melhorias nos procedimentos de atuação na área, em articulação com entidades externas como o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e o RCTS CERT (um serviço de resposta a incidentes de segurança informática da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade da Unidade de Computação Científica da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e o investimento em sistemas de proteção. Nos últimos dois anos, o Politécnico de Coimbra investiu 34.000 euros na requalificação dos sistemas de *backups* (*hardware* e *software*) do centro de dados do IPC e mais de 180.000 euros num projeto de segurança de redes, que visa a instalação de um cluster de *firewalls* de alto desempenho (do



O chefe de divisão do DTIC, José Luís Silva

fabricante Palo Alto Networks), com o objetivo de fornecer a todas as UO do IPC um nível de proteção adicional contra ciberataques.

### Não existem organizações “completamente blindadas”

Ainda assim, para José Luís Silva, não se pode afirmar que a instituição está “completamente blindada” a um ciberataque, visto que “nenhuma organização do mundo, independentemente dos meios humanos e materiais que disponha, pode assumir tal nível de proteção”. “A segurança informática é um processo, um “alvo em movimento” e é necessário trabalhar continuamente para garantir níveis elevados de proteção e celeridade na resposta a incidentes, exigindo o envolvimento de toda a comunidade, uma vez que todos temos um papel relevante a de-

sempenhar nesse processo”, afirma. Acresce o facto de os desafios na área da segurança informática aumentarem de dia para dia, tanto pela maior exposição das instituições às ameaças crescentes do ciberespaço, como pelas exigências dos quadros legais mais recentes (como é o caso do Decreto-Lei n.º 65/2021, que regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e define as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019).

O responsável adianta ainda que o bom trabalho feito pela equipa do DTIC tem permitido que não existam falhas graves de segurança informática até à data e recorda que, só em 2021, a instituição sofreu dois ataques de negação de serviço distribuídos (DDoS - Distributed Denial of Service), um, em pleno confinamento devido à pandemia, dirigido a um dos principais concentradores VPN responsável por garantir o teletrabalho de mais de uma centena de trabalhadores e outro, dirigido ao sistema de informação de gestão académica NONIO e a plataforma Moodle de algumas das Unidades Orgânicas de Ensino. “Apesar de alguns efeitos negativos decorrentes destes ataques, foi possível mitigá-los num espaço de tempo aceitável, recorrendo aos meios internos disponíveis e à colaboração do RCTS CERT e do CNCS”, assegura. ●

### IPC sensibiliza para boas práticas na área da cibersegurança

Outubro foi o mês da cibersegurança e o Politécnico de Coimbra associou-se à MetaRed numa campanha de sensibilização junto da comunidade académica, que publicou um kit informativo para dar resposta a estas e outras questões. A campanha *#ProtegeOTeuCampus* (<https://www.metared.org/pt/ProtegeOTeuCampus.html>) pretende sensibilizar e informar as comunidades académicas para os riscos e as boas práticas na área da cibersegurança, podendo os estudantes as melhores práticas para agirem e se defenderem neste âmbito.

O Kit é constituído por recursos gráficos, elementos interativos e informativos bem como outros re-



ursos tecnológicos. O objetivo da MetaRed Portugal é que qualquer Instituição de Ensino Superior o possa utilizar e implementar de acordo com as necessidades específicas e velocidade adequadas. Mais de 23 instituições da MetaRed Portugal, universidades e politécnicos,

receberam o Kit e procederam à sua divulgação, com o propósito de aumentar o impacto da campanha e destacar o papel que cada um de nós tem na segurança da Instituição.

A implementação do Kit em Portugal arrancou em outubro de 2021, o mês europeu da Cibersegurança, uma iniciativa da Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação, em que se destacam um conjunto de temas que fazem parte do Kit. A divulgação decorrerá ao longo de nove meses com várias ações dentro de cada instituição de ensino superior.

# Investigação

## Projeto avalia implementação de fundos comunitários nas empresas



A equipa do IPC no projeto ADEPT

O Politécnico de Coimbra (IPC) coordena o projeto ADEPT – Avaliação de Políticas de intervenção Cofinanciadas em Empresas, que envolve vários docentes do ISCAC-IPC. Este projeto de investigação científica visa desenvolver uma metodologia inovadora de apoio à monitorização e avaliação da implementação de programas em torno de três grandes eixos temáticos: *Research and Innovation*; *Low carbon economy*; *Information & Communication Technologies*. Segundo Carla Henriques, docente

do ISCAC e coordenadora do projeto, a abordagem metodológica aqui aplicada “pode ser particularmente útil para os gestores de fundos comunitários, uma vez que permite incorporar diferentes preocupações políticas na identificação dos programas que devem ser considerados, tais como *benchmarks* (indicadores de referência) em termos de Melhores Práticas”. Nesse sentido, é possível compreender como esses *benchmarks* podem variar em função das prioridades políticas contempladas na

análise, explica. Para a investigadora, ao contrário de outras ferramentas e metodologias dedicadas à avaliação posterior ou anterior da Política de Coesão, a abordagem aqui utilizada também permite avaliar a eficiência da implementação dos programas durante o período de programação, permitindo, assim, que os gestores adotem as políticas necessárias para corrigir possíveis desvios da eficiência no horizonte temporal em curso. Segundo Carla Henriques, com a experiência adquirida com o projeto, será possível garantir a aprendizagem e a capacitação organizacional sobre monitorização e avaliação da implementação dos fundos comunitários.

Para além de Carla Henriques, a equipa do IPC envolvida neste estudo integra Ana Cristina Amaro, António Trigo Ribeiro, Clara Pisco Viseu e Maria do Castelo, todos investigadores no Coimbra Business School Research Centre e docentes no ISCAC.

O i2A colaborou ativamente com a

equipa de investigação nas fases de submissão e apresentação do projeto e será responsável pelo apoio na sua execução financeira.

O projeto tem a duração de um ano, tendo começado a 1 de outubro deste ano. Na programação a desenvolver ao longo do projeto destacam-se a realização de um workshop inicial com os decisores políticos para seleção dos indicadores a utilizar nos modelos de avaliação, um workshop internacional organizado na Coimbra Business School|ISCAC onde vai ser discutida esta temática da avaliação e monitorização da implementação de fundos comunitários, intitulado *Multicriteria methodologies for assessing and evaluating the implementation of EU funds*, e um seminário final para a apresentação dos resultados aos decisores políticos. Será ainda desenvolvida uma aplicação computacional que ficará disponível numa plataforma *web*. ●

### IPC apoia produção científica dos estudantes

O Politécnico de Coimbra criou em maio de 2020 um “Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra”.

Este regulamento prevê que qualquer estudante do IPC solicite apoio financeiro para divulgação da sua produção científica desde que realizada através da publicação oficialmente aceite de artigos em conferência ou revista indexadas na WoS ou Scopus.

Até à data, o IPC através da sua unidade orgânica de investigação Instituto de Investigação Aplicada (i2A) já concedeu apoio a 45 estudantes num valor de cerca de 14.000 euros. Estes apoios destinaram-se à participação dos estudantes em conferências, congressos e encontros nacionais e internacionais, para apresentação de comunicações e, também, para a publicação de artigos em revistas científicas. O regulamento, critérios e documentação para apresentação do pedido de apoio estão disponíveis em <https://cutt.ly/pRHjx4>. ●

### Concluído projeto TIMONEL para orientação tutorial no ensino superior

Concluiu-se em setembro de 2021 o Projeto de Excelência R+D TIMONEL (Ref. EDU2016-75892-P) do Ministério da Economia e Competitividade 2016 de Espanha, o qual contou com a participação de docentes da Escola Superior de Educação de Coimbra – ESEC. Este projeto, alinhado com a ideia de que a orientação e tutoria no ensino superior devem adaptar-se às mudanças trazidas pelo mundo digital e pelas redes, teve como grande objetivo o desenvolvimento

de um Sistema de Recomendação e orientação para estudantes, professores e graduados. Participaram as universidades de Jaén (coordenação) e Granada (Espanha), o Politécnico de Coimbra (Portugal) e o Queen Mary of London University (Reino Unido). Ao longo dos quatro anos em que decorreu o projeto, diversas ações foram desenvolvidas antes da criação da plataforma, tendo em vista o diagnóstico das necessidades de orientação de estudantes e profes-

sores, a identificação de boas práticas em tutoria universitária e o *design* da plataforma e seus conteúdos.

Na plataforma [www.timonel.net](http://www.timonel.net) (em construção permanente) já se encontram diversos conteúdos relevantes para a orientação académica, pessoal e profissional. Nesta plataforma, o usuário é o *timoneiro* de seu próprio navio, daí a designação TIMONEL (*timoneiro*). A navegação nesta plataforma permite obter informações, conselhos, opiniões e muito mais

documentação e ideias sob forma de texto, imagens, vídeos, mapas conceituais e outros recursos. Este sistema, com versões em castelhano, inglês e português, tem obtido de estudantes e docentes excelentes avaliações pela inovação, originalidade e a forma colaborativa como são oferecidos recursos e opiniões, o que constitui um suporte virtual de grande valor para a orientação universitária.

O projeto que deu origem a esta plataforma concluiu-se com a apresenta-

ção pública dos estudos e resultados no passado dia 2 de setembro no II Congresso Internacional de Orientación Universitaria (CIOU 2021), em Valladolid, com o simpósio “Timonel: El camino hacia una orientación virtual colaborativa en la universidad”, no qual participou a representante do IPC/ESEC, Susana Gonçalves. Os estudos teóricos e orientações práticas foram publicados no livro “Buenas Prácticas en la tutoria universitária” (Síntesis, 2020). ●



## Mantém-te ligado!

### Rede Alumni

Parcerias ativas

sabe mais em: [www.ipc.pt/ipc/alumni](http://www.ipc.pt/ipc/alumni)



JAPONÊS

GIOVANNI GALLI

# Atualidade

## Escolas acolhem novos estudantes

Início do ano letivo marcado por sessões de acolhimento e integração por parte de dirigentes e associações de estudantes

### Receção aos novos estudantes na ESAC

A Presidência da ESAC, em colaboração com a Associação de Estudantes da Escola, promoveu no período da tarde do dia 6 de outubro três sessões de acolhimento aos novos estudantes que ingressaram na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

De forma a cumprir todas as regras de segurança no contexto da COVID-19, os estudantes foram repartidos pelas diferentes sessões.

No dia 20 de outubro, foi promovida nova sessão de acolhimento destinada aos estudantes que ingressaram na 2.ª fase.



### Regresso às aulas na ESEC

As aulas iniciaram na ESEC a 6 de outubro e os estudantes do 1.º ano tiveram oportunidade de tomar conhecimento de informações sobre o funcionamento da Escola e, também, as especificidades de cada curso no decorrer da 1.ª aula.

Além dos novos estudantes que ingressaram através dos diversos Concursos de Acesso ao Ensino Superior, a ESEC recebeu também 67 estudantes Erasmus, oriundos de 11 países (Espanha, Polónia, Lituânia, República Checa, Itália, Roménia, Grécia, Áustria, Alemanha, Turquia e Kosovo) de 29 instituições de ensino superior



parceiras. “European Union - We are Stronger Together” foi o lema para a ESEC dar as boas-vindas e promover um dia de receção e acolhimento aos 65 novos estudantes Erasmus na ins-

tituição numa iniciativa que contou com a colaboração da Associação de Estudantes da ESEC e da K&Batuna - Tuna Académica Mista.

### ESTGOH acolhe estudantes do 1.º ano

No dia 6 de outubro, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital realizou a sessão de boas-vindas aos alunos do 1.º Ano.

No dia seguinte, aproveitando o feriado municipal, os novos alunos foram conhecer a cidade, acompanhados por membros da Associação de Estudantes.



### Boas-vindas no ISCAC

A Sessão de boas-vindas aos novos alunos da Coimbra Business School | ISCAC decorreu no passado dia 6 de outubro, no átrio da escola. Estiveram presentes mais de 500 alunos que ingressaram nas nove licenciaturas que a escola oferece. A sessão teve intervenções do presidente da CBS | ISCAC, Pedro Costa, da presidente da AEISCAC, Ana Rodrigues, e do presidente do IPC, Jorge Conde.

Antes da apresentação dos Gabinetes e Serviços com que os novos alunos mais vão contactar nesta fase inicial, teve lugar uma animada atuação da Tuna Mista do ISCAC.

A manhã terminou com uma apresentação dos diretores de curso de cada uma das licenciaturas.



### Acolhimento no ISEC

No dia 4 de outubro, o Auditório do ISEC acolheu os novos estudantes dos cursos de Licenciatura, CTESP e do Ano Zero, sendo recebidos pela Presidência do ISEC, pela Associação de Estudantes e por outros dirigentes da escola.

A sessão visou dar as boas-vindas aos novos estudantes, bem como escla-

recer questões sobre a instituição e o seu funcionamento. O acolhimento terminou com a visita aos respetivos departamentos, onde foram recebidos e acompanhados pelos Presidentes de Departamento e Diretores/Coordenadores de Curso, bem como por ex-estudantes que vieram partilhar as suas experiências..

### Dia da Integração na ESTeSC

A ESTeSC deu as boas-vindas aos estudantes do 1.º ano na tarde do dia 7 de outubro. Os alunos foram recebidos por estudantes do 2.º, 3.º e 4.º anos que distribuíram kits de boas-vindas e encaminharam os “caloiros” para o auditório António Arnaut. Aí, foram apresentados os órgãos dirigentes da Escola e da AE-ESTeSC e os serviços de apoio ao dispor dos estudantes.

A sessão contou ainda com a participação do *coach* Miguel Condesso que, numa apresentação com o tema “Serendipidade – a arte da possibilidade”, desafiou os estudantes a refletirem sobre os seus objetivos profissionais e académicos. O dia acabou em festa com um lanche convívio, ao som de um DJ, na cantina da Escola.



# Atualidade

## Estudo da ESTGOH revela que portugueses estimam gastar em média 212 euros no Natal

Um estudo realizado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) revelou que cada residente em Portugal prevê gastar, em média, 212 euros em presentes de Natal.

Os resultados sugerem que 39% prevê gastar um valor inferior a 100 euros em compras de Natal.

Em relação ao ano anterior, 59% dos residentes em Portugal estima gastar o mesmo. Daqueles que estimam gastar mais, 43% revela que deseja oferecer presentes a um maior número de pessoas em comparação com o ano anterior.

Os resultados do estudo indicam que 50% da amostra revelou que se irá inspirar nos produtos disponibilizados em lojas físicas como fonte de ideias. Virtualmente, 28% indicou que irá procurar por ideias em *websites*, com preferência para sítios virtuais com uma ou mais lojas físicas.

No que concerne à escolha dos pre-

sentes, o *top* cinco mais referido é roupa (19%), perfumes/cosméticos (9%), jogos educacionais (7%), acessórios de moda (7%) e jogos de construção (6%).

Segundo a ESTGOH, 40% dos residentes em Portugal tem a intenção de realizar as compras na primeira quinzena de dezembro. Dos que preferem antecipar as compras, 27% indicou que o fará para evitar filas e lojas cheias.

Da amostra, 85% indicou a sua preferência para adquirir os presentes em lojas físicas devido à vantagem de poder ver fisicamente o produto. Destes, 76% refere que a preferência passa por comprar os presentes em centros comerciais.

A recolha de dados ocorreu durante o período de 1 a 18 de outubro e baseou-se em 425 respostas de residentes em Portugal com idades entre os 18 e os 72 anos. Da amostra, 64% dos inquiridos é do sexo feminino. ●



Em relação ao ano anterior, 59% dos residentes em Portugal estima gastar o mesmo

## Estudantes de engenharia informática desenvolvem jogo “Akrasia”

Estudantes do curso de Engenharia Informática da ESTGOH desenvolveram como projeto final de curso um jogo funcional designado “Akrasia”, disponível para qualquer utilizador jogar gratuitamente. Akrasia é um

jogo de ação 2D realizado no RPG *Maker MV*, com vários aspetos inovadores criados em *JavaScript* e um modo *Multiplayer* recorrendo a *Java Spring* para a REST API, *MySQL* e *websockets* em *Ratchet PHP*.

O trailer do jogo pode ser conhecido em <https://www.youtube.com/watch?v=jfUAONJZ1tl> e a página do jogo em <https://spaghettty-arts.itch.io/project-akrasia>. ●



## ESTGOH assinala 20 anos

Decorre no próximo dia 10 de novembro, no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital, a Cerimónia de Abertura das Comemorações dos 20 Anos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH-IPC). O evento assinala o dia 5 de novembro enquanto Dia da ESTGOH e o

início de um ciclo comemorativo que se prolongará até ao final do ano letivo 2021/2022.

Nessa noite, terá lugar a atuação da Tuna ESTOTUNA D'ESPITAL e da Banda “O Português Ninguém”, seguida de um espetáculo de fogo-de-artifício e culminando com a atuação de um DJ que irá animar a noite Oliveirense. ●



# Destaque

## Queima das Fitas regressa a Coimbra

Embora em moldes diferentes, os festejos académicos regressaram às ruas da cidade. Os estudantes puderam desfrutar de momentos marcantes e de convívio, como a serenata monumental e o desfile.



**Nelson Tito Fernandes**  
3.º ano da Licenciatura em Tecnologia Alimentar da ESAC

Uma vez que ainda nunca tive a oportunidade de aproveitar este momento da vida académica, é com grande expectativa que aguardo a Queima. Espero vir a criar memórias para levar para o resto da minha vida e reforçar laços com colegas e amigos que fui fazendo ao longo do meu percurso estudantil.



**António Loja**  
3.º ano da Licenciatura em Comunicação Organizacional da ESEC em Erasmus

É um grande sentimento de tristeza não poder participar nesta Queima das Fitas, mas tenho a consciência tranquila por ter tomado a decisão certa perante um dilema de finalista desprovido deste evento durante a licenciatura toda. Erasmus é único, conhecemos estudantes de toda a Europa, convivemos, aprendemos e criamos memórias juntos. Um pouco como Coimbra é único, muda a nossa vida, acaba por ser a nossa primeira grande aventura. Alguns podem dizer que é só estudar, outros podem dizer que é só festa, para mim, está a ser experiência mais lendária que vivi.



**João Pinto**  
2.º Ano da Licenciatura em Engenharia Informática da ESTGOH

A minha expectativa para este ano é grande. Já não temos tantas restrições devido à COVID-19, e por causa disso sinto que este ano vou aproveitar e aprender muito mais, tanto em dias de aprendizagem como em dias de festa, nunca deixando a festa sobrepor-se à educação. Sendo eu de 2.º ano, já me traçaram a capa, já posso trajar. Usar o traje académico é acima de tudo uma responsabilidade, no entanto carregamos essa responsabilidade com orgulho, pois para trajar passamos por muito... Aconselho todos os estudantes a darem uma oportunidade à praxe.



**Teresa Taborda**  
1.º ano da Licenciatura em Marketing da ESTGOH

Oliveira do Hospital superou as minhas expectativas. (...) Cheguei há umas semanas e o que me fez ficar, para além de gostar do curso, foi a facilidade que tive em integrar-me. A praxe ajudou bastante e o facto de termos de escrever a nossa música de caloiro também requer muita comunicação entre nós, o que facilita a nossa integração na comunidade escolar.



**Carolina Suzano**  
Recém-diplomada da Licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC

Sempre nos disseram para “aproveitarmos porque passa rápido”, mas quando nem sequer temos uma oportunidade para viver os últimos momentos que tínhamos como certos a história é outra. Depois de um ano de finalista, em 2021, sem cortejo ou qualquer festa académica, esta Queima das Fitas é a prova de que quem espera sempre alcança e tenho a certeza que vamos viver tudo ainda com mais entusiasmo e emoção. Dizem que não se deve voltar ao lugar onde fomos felizes, mas quem inventou este ditado certamente não conhecia Coimbra.

# Destaque



**Carlota Prata**  
2.º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental da ESAC



Enquanto estudante, acho que a Queima das Fitas marca a nossa vida académica, embora considere que deveria haver um acordo entre a Associação Académica de Coimbra e as Associações de Estudantes do IPC para que a ESAC pudesse estar representada neste evento. Uma vez que a nossa cidade é feita de tradições, o que leva os alunos a integrarem-se melhor, é criado um grande espírito de união, onde não existem diferenças e a Queima ajuda a reforçar isto mesmo.



**Alice Moita**  
3.º ano da Licenciatura em Fisioterapia da ESTeSC

Vão ser oito dias de plena festa! Depois de tanto tempo sem qualquer tipo de convívio para lá do agregado familiar, estou à espera de aproveitar até mais não, matar saudades de estar com o curso, com os amigos de secundário e com os amigos criados noutros projetos! O cortejo vai ser um momento único e diferente e finalmente vamos ver os Reis do Pimba a brilhar (e esperemos que seja sem chuva), como diz a tradição! Espero que este ano seja repleto de tradições e que crie memórias que nunca esquecerei, com as melhores pessoas e com as melhores músicas!



**Daniel Silvestre**  
3.º ano da Licenciatura em Solicitação e Administração do ISCAC

O regresso da latada/queima é para mim um dos maiores sinais de regresso à normalidade. Aos finalistas uma oportunidade de despedida e aos caloiros um sinal de boas vindas. Esta semana é a prova de que o espírito académico vivido em Coimbra não se perdeu e que a tradição mantém-se de pé. Voltar a ver a ruas repletas de pessoas, de música, alegria e reencontros, traz-me uma enorme felicidade, mas pensar que a queima voltou para ficar, traz-me muito mais que isso.



**Flávio Pisco**  
1.º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas do ISCAC

O regresso das festividades da latada/queima é algo que nos deixa a nós estudantes e especialmente caloiros muito felizes e entusiasmados para o corrente ano académico. Espero que seja uma semana incrível onde irei ficar com muito boas memórias do quão bom foi o regresso das festividades. Ansioso por muita música, muita festa, mas especialmente por estar com os meus amigos a aproveitar sem qualquer problema depois de tanto tempo sem nada deste género. Espero que sejam festividades memoráveis e que venham muitas mais.



**Beatriz Rodrigues**  
2.º ano da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica do ISEC

A Queima é o acontecimento festivo mais importante e o facto de não ter existido, devido à pandemia, fez com que nós perdéssemos uma das etapas do mundo estudantil, a possibilidade de conhecermos e convivemos com outros estudantes, mas isto tudo aconteceu pelo bem de todos. É verdade que o facto de não existir é um marco que fica mas também é uma prova histórica da união de todos os países. Não podemos esquecer porque tudo isto aconteceu, mas temos esta queima em outubro para podermos compensar e voltamos a festejar o que ainda está para vir num período único das nossas vidas de estudantes.



**Isabel Prieto Wahnnon de Moraes**  
1.º ano da Licenciatura em Engenharia Informática do ISEC

Desde que soube que tinha conseguido entrar em Engenharia Informática, mal podia esperar para começar a estudar no ISEC. Para mim, e para todos os que também ingressaram pela primeira vez, foi-nos preparado um ambiente muito recetivo. Efetivamente, pudemos usufruir de uma sessão de acolhimento muito esclarecedora seguida de um reconhecimento ao campus guiada por estudantes da LEI. Como se não pudesse ser mais calorosa esta receção, tivemos a oportunidade de receber um kit de caloiro e de conhecer algumas tradições e costumes da vida académica no ISEC.

# Atualidade

## Propostas e conclusões do projeto reLOCALiza apresentadas ao Presidente da República



Delegação do projeto reLOCALiza com o Presidente da República

Uma delegação de representantes das entidades parceiras do projeto reLOCALiza apresentou ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no passado dia 13 de outubro, um conjunto de propostas e conclusões. 30% do abastecimento de produtos agrícolas das cantinas públicas com origem na Agricultura Familiar portuguesa em 2030 é a primeira de um conjunto de 10 propostas, reunidas no documento de posição elaborado no âmbito do projeto reLOCALiza.

Este projeto desenvolveu metodologias para o abastecimento de cantinas públicas escolares com produtos locais da Agricultura Familiar, partindo de uma abordagem ao nível de quatro concelhos portugueses distintos. A grande conclusão é que, efetivamente, é possível abastecer, em parte, as cantinas escolares nacionais com produção local, sendo, para isso, necessário adotar as seguintes medidas: apoio aos agricultores e à criação de estruturas associativas

de apoio técnico aos produtores e que façam ligação entre a procura e a oferta de alimentos; reestruturação das ementas e menus escolares de forma a adaptar o consumo aos produtos produzidos regionalmente, tendo em conta a sua sazonalidade; adaptar os concursos públicos para a aquisição dos produtos à comercialização em circuitos curtos – o código da contratação pública já o permite; promover a discussão e sensibilização da comunidade escolar para as

vantagens da criação de sistemas alimentares sustentáveis de base local; criação de um fundo de apoio aos municípios (ou a utilização de verbas de fundos já existentes – ex. Fundo Ambiental) para a promoção desta abordagem.

Para além dos pontos mencionados, os parceiros discutiram com o Presidente da República a necessidade de o Orçamento do Estado para 2022 incluir verbas e medidas direcionadas para a implementação da estratégia apresentada, assim como a adaptação da próxima Política Agrícola Comum (PAC) de forma a permitir o desenvolvimento da Agricultura Familiar e a incrementar os circuitos de comercialização curtos.

De recordar que o reLOCALiza se trata de um projeto desenvolvido no âmbito de uma iniciativa comunitária promovida pelo PDR2020 e foi cofinanciado pelo FEADER, no âmbito do Portugal 2020. Além da ESAC, o reLOCALiza contou, na qualidade de entidades parceiras, com a Confederação Nacional da Agricultura, a TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Rural, a Associação para o Desenvolvimento Agrícola Rural Arribas Douro, a Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, a Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco e a CoimbraMaisFuturo – Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra. Mais informações sobre o projeto em [www.relocaliza.pt](http://www.relocaliza.pt). ●

Docente da ESTeSC é Nutricionista Especialista

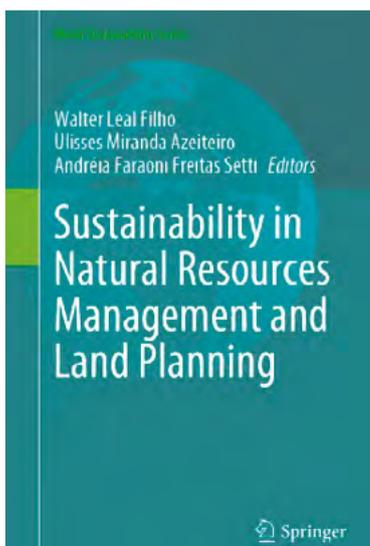


A docente Sónia Fialho

A Ordem dos Nutricionistas atribuiu à docente Sónia Fialho, da ESTeSC, o título de Nutricionista Especialista em Nutrição Coletiva e Restauração por equiparação. Este título reconhece o percurso profissional e as competências técnico-científicas da docente, com 15 anos de experiência como nutricionista na área da alimentação coletiva e restauração. O Título de Especialista (nas especialidades de Alimentação Coletiva e Restauração, Nutrição Clínica, ou Nutrição Comunitária e Saúde Pública) é uma certificação atribuída anualmente pela Ordem dos Nutricionistas, atestando a “diferenciação e as competências avançadas” dos seus sócios para o exercício profissional numa determinada área. Sónia Fialho recebeu o título na Reunião da Comissão Instaladora para a Especialidade de Alimentação Coletiva e Restauração, em julho de 2021.

Anteriormente, também as docentes da ESTeSC Ana Faria e Helena Loureiro tinham obtido o título de Nutricionista Especialista pela Ordem dos Nutricionistas, mas na área de Nutrição Clínica. ●

## Docente da ESAC é coautora de capítulo de livro



A professora da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e investigadora do *Centro de Ecologia Funcional*, Cristina Galhano, é uma das autoras do capítulo “Biopesticides and Sustainability in a Land Use Context” do livro “Sustainability in Natural Resources Management and Land Planning”, parte integrante das World Sustainability Series (WSUSE), recentemente editado pela Springer.

O capítulo aborda questões relacionadas com o uso de pesticidas e apresenta algumas investigações recentes sobre bio pesticidas como alternativas promissoras para lidar

com as consequências prejudiciais dos pesticidas químicos sintéticos. Visa igualmente aumentar a consciência pública, incentivando as comunidades a olharem mais de perto as questões ambientais e a tornarem-se mais comprometidas na busca de soluções sustentáveis e inclusivas. A apresentação do capítulo está acessível em [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-76624-5\\_8](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-76624-5_8). ●

## ESTeSC promove Curso de Sustentabilidade e Cidadania

Estão abertas, até 12 de novembro, as candidaturas ao Curso de Formação Continua em Sustentabilidade e Cidadania da ESTeSC. A formação, que se realiza pela primeira vez, pretende sensibilizar os participantes para o impacto do ser humano no ambiente, e incentivar à adoção de comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais, da qualidade de vida, da saúde e da biodiversidade. “Pretende-se que os alunos aprendam a utilizar o seu conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, competências estas consi-

deradas fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, numa sociedade democrática, face aos efeitos das atividades humanas sobre o ambiente e consequentemente sobre a saúde”, lê-se no edital do curso, Com a duração de 25 horas, a formação decorre em regime de *b-learning* e é aberta a todos os interessados. Existem, no entanto, vagas e condições especiais de acesso para a comunidade do Politécnico de Coimbra. Mais informação disponível em [www.estoimbra.pt](http://www.estoimbra.pt). ●

# Atualidade

## Estudo desenvolvido na ESAC aponta a beldroega do mar como ingrediente alimentar emergente

Uma equipa da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), constituída por Aida Moreira da Silva, Maria João Barroca, investigadoras na Unidade de Investigação e Desenvolvimento Química-Física Molecular da Universidade de Coimbra e responsáveis pelo projeto IDEAS4life (IN0995), Arona Pires, bolsista mestre, Sandrine Ressurreição, elemento da equipa e Sílvia Agreira, estudante da licenciatura em Gastronomia, desenvolveu um estudo para determinar o perfil mineral, nutricional e a atividade biológica de uma halófito, a beldroega do mar (*Halimione portulacoides*). No contexto desse estudo, também foi avaliada a possibilidade da utilização das folhas desidratadas e reduzidas a pó, como substituto do sal das cozinhas e intensificador das características sensoriais de alimentos.

O estudo permitiu concluir que, em termos nutricionais, a beldroega-do-mar pode ser considerada uma boa fonte de fibra, de proteína e de lipídios, apresentando uma maior concentração destes nutrientes do que algumas espécies de salicórnia adequadas para consumo humano, sendo consideradas alimentos funcionais promissores.

Além disso, na beldroega do mar co-



O estudo permitiu concluir que, em termos nutricionais, a beldroega-do-mar pode ser considerada uma boa fonte de fibra, de proteína e de lipídios

lhida pela equipa nas marinhas de sal da Figueira da Foz foi encontrada uma alta concentração de minerais

naturais: o sódio, o potássio, o cálcio, o magnésio, o cobre e o fósforo. Quanto ao manganês, embora tenha sido

detetada uma baixa concentração deste mineral, a equipa apurou que a ingestão de 100gr de folhas frescas

fornece 74% da dose diária recomendada para adultos.

O extrato das folhas de *H. portulacoides* apresentou também alto teor de compostos fenólicos e maior teor em flavonóides, quando comparado a outras halófitas como a *Ipomoea pes-caprae*, conhecido popularmente como salsa-da-praia ou pé-de-cabra. Neste extrato, foi ainda identificada uma atividade antioxidante superior a extratos de outras espécies halófitas, do género *Suaeda*.

As folhas desidratadas de *H. portulacoides* revelaram o potencial da planta para ser utilizada como substituto do sal e uma boa alternativa enquanto intensificador das características sensoriais dos produtos, proporcionando simultaneamente benefícios para a saúde dos consumidores. Este novo ingrediente, testado em dois alimentos modelo, a massa fresca e a manteiga, obtiveram uma boa avaliação sensorial.

Os resultados do estudo estão publicados no artigo intitulado “Sea Purslane as an Emerging Food Crop: Nutritional and Biological Studies”, recentemente publicado pela editora MDPI e acessível em <https://www.mdpi.com/1244720>. ●

## Docente da ESAC colabora em estudo sobre comportamentos alimentares



Goreti Botelho colaborou num artigo científico centrado no conhecimento percebido pelos pais sobre os comportamentos alimentares

A docente, coordenadora do Curso Técnico Superior Profissional em Qualidade Alimentar da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e investigadora no CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Goreti Botelho, colaborou num artigo científico centrado no conhecimento percebido pelos pais sobre os comportamentos alimentares que influenciam as competências de fala-linguagem de crianças a frequentar o ensino pré-escolar no concelho de Tondela, recentemente publicado na prestigiada revista internacional “Nutrition & Food Science”, da editora Emerald Publishing.

O estudo que esteve na origem do artigo foi conduzido no âmbito do projeto + Saúde, + Sucesso – Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões, Centro 2020/Prioridade 10.1” pela nutricionista Emília Rodrigues e pela terapeuta da fala Rita Matos, ambas colaboradoras na Câmara Municipal de Tondela, tendo contado igualmente com a contribuição do nutricionista Jorge Lameiras.

Em resumo, o estudo mostrou a importância de serem associados em simultâneo temas sobre educação alimentar e de fala-linguagem dirigidos aos pais, tendo permitido chegar à conclusão que a capacitação dos pais e de outros cuidadores sobre

alimentação e desenvolvimento da fala e linguagem pode aumentar a sua motivação para promover comportamentos alimentares saudáveis da criança.

Numa perspetiva futura, os autores do estudo consideram que seria desejável estender este tipo de intervenção interdisciplinar a outros estabelecimentos do ensino pré-escolar, não só a nível do concelho, mas também a um nível regional e nacional. ●

# Atualidade

## Arte e Design da ESEC foi a 1ª escolha de Sofia Cunha

A estudante entrou com a média mais elevada do Politécnico de Coimbra: 19,13 valores

Sofia Cunha é natural do Porto e candidatou-se à licenciatura em Arte e Design da ESEC em 1ª opção, com uma média de 19,13. O currículo do curso, o ambiente da cidade e a ligação familiar a Coimbra foram fatores que a levaram a optar pelo curso da ESEC quando fez a sua escolha.

Sofia Cunha gosta de viajar, conhecer outras realidades, ver séries e praticar desporto. Em Coimbra vive com a avó, mas na bagagem traz uma experiência de trabalho em Londres e um ano no ensino superior que não lhe deixa saudades. Quando concluiu o ensino secundário, Sofia Cunha não se candidatou ao ensino superior e foi em Londres que viveu “a melhor experiência de sempre” e por isso encara a possibi-

lidade de fazer um período Erasmus durante o curso como uma ótima oportunidade.

Fala da sua anterior experiência no ensino superior com alguma desilusão, as aulas decorreram *online* e não havia qualquer interação.

Espera que a licenciatura em Arte e Design a guie e a ajude a perceber melhor o que pretende fazer no futuro. Após a licenciatura, tem como objetivo fazer um mestrado que a ajude a desenvolver o seu próprio negócio que terá como base o Design. O ensino secundário, concluído numa escola artística do Porto, deu-lhe algumas bases de *Web design*, design gráfico, multimédia e design de comunicação. Apercebeu-se do que não gostava e está neste mo-



O currículo do curso, o ambiente da cidade e a ligação familiar a Coimbra foram fatores que levaram Sofia Cunha a optar pelo curso da ESEC

mento no curso de Arte e Design pelo sentido prático do Design, para resolver problemas e encontrar soluções práticas.

O que pesou mais na sua escolha e decisão foi o currículo do curso, comparou as disciplinas de vários cursos e encontrou no curso da ESEC as que gostaria de frequentar

e aprender.

Quanto à sua média de candidatura, Sofia diz que sempre se esforçou por ter boas notas para poder ingressar no curso que queria. Apesar de não saber inicialmente o que pretendia seguir, sabia que quanto melhores fossem as notas, maiores eram as possibilidades de ir para onde desejava.

Sente alguma pressão por ter notas tão elevadas, refere que está “aqui para aprender”, mas que sente que “as pessoas esperam que eu corresponda a estas notas, mas eu vou fazer o que for melhor para mim”, concluiu. ●

## Conferência de Ciências do Desporto e Motricidade debate Jogos Olímpicos de Tóquio

Com o objetivo de proporcionar momentos de aprendizagem indexadas à formação no âmbito das Ciências do Desporto e da Motricidade promovida pela ESEC, decorre, durante o ano letivo 2021/2022, a iniciativa Ciências do Desporto e Motricidade: Conferências & Formação.

A 1ª conferência, realizada a 18 de outubro, intitulada “Jogos Olímpicos de Tóquio 2020: Testemunhos e Valores”, teve como convidados Filomena Fortes (presidente do Comité Olímpico Cabo-verdiano (CV), Tóquio 2020), David Pina (atleta Olímpico Cabo-verdiano, Boxe, Tóquio 2020), Sérgio Bento (professor do IPC-ESE, diretor técnico do Clube Fluvial de Coimbra, Treinador de Atletas Olímpicos, Canoagem, Tóquio 2020) e Joaquim Lobo (estudante do IPC, atleta Olímpico Moçambicano, Canoagem, Tóquio 2020).

Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020,



A conferência realizou-se no dia 18 de outubro

adiados para 2021, foram promovidos em contexto pandémico global. Nesta conferência, os participantes tiveram oportunidade de ouvir relatos das experiências, desafios, dificuldades e oportunidades da participação

de dirigente (Cabo Verde), treinador (Portugal) e atletas (Moçambique e Cabo Verde) que garantiram um lugar na representação Olímpica. ●

## CTeSP em Desporto inicia na ESEC

O 1º Curso Técnico Superior Profissional da ESEC iniciou a sua atividade letiva a 6 de outubro.

Este curso pretende formar técnicos qualificados no âmbito do Desporto e da Atividade Física, dotando-os de ferramentas que os permitam responder aos desafios de disseminação da Atividade Física e do Desporto em todas as etapas de desenvolvimento do praticante desportivo, contribuindo

desta forma para uma mudança de atitude da população face ao Desporto e aos estilos de vida ativos. O curso preencheu todas as vagas na 1ª fase de candidatura, sendo que, para as 30 vagas disponíveis a concurso, candidataram-se 70 estudantes. O curso tem a duração de dois anos letivos e inclui estágio em contexto de trabalho. ●



O curso preencheu as 30 vagas disponíveis

# Atualidade

## Perspetivas para o futuro marcam comemoração do Dia da ESEC



Rui Antunes salientou a necessidade de novas instalações para a ESEC

O Dia da ESEC, celebrado a 19 de outubro, foi assinalado com uma cerimónia no auditório da Escola. A iniciativa começou com um momento de leitura teatral do texto “Gente” pelos alunos do 3º ano de Teatro e Educação, Eva Tiago, Miguel Figueiredo e Rodrigo Almeida.

No período de intervenções, Rui Antunes, presidente da ESEC, expressou “o apreço e reconhecimento da ESEC a todos os que se esforçaram para que “a escola continuasse a sua atividade e fossem minimizadas as consequências negativas” da pan-

demia na aprendizagem e formação dos estudantes. O presidente da ESEC falou ainda dos projetos, desafios e expectativas para o futuro da ESEC, recordando que a ESEC luta, desde 1997, por novas instalações.

A sessão solene contou também com intervenções do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde e da presidente da Associação de Estudantes da ESEC, Sara Ferreira.

Durante a sessão, foram destacados alguns alunos que se distinguiram durante os últimos dois anos letivos

em atividades de âmbito curricular: Juliana Vieira foi uma das vencedoras do Concurso Sardinhas de Lisboa 2020, Gonçalo Dias foi vencedor do Festival Cinedita na categoria de Curtas Metragens e Inês Duarte, aluna de Comunicação e Design Multimédia, criou o cartaz vencedor do Concurso Nacional ECO-Escolas.

A sessão encerrou com uma conferência de Fátima Neves, professora coordenadora aposentada em 2020 sob o tema “Notas soltas sobre ser professor/a e os desafios da atual década”. ●



O presidente do IPC Jorge Conde



Estudantes da ESEC premiados acompanhados pelos vice-presidentes da ESEC



A oradora Fátima Neves

## Projeto com Universidade de Cabo Verde promove investigação na área do Desporto

No âmbito do projeto na área do Desporto, *Motor Competence Assessment* financiado pelo subprograma *International Credit Mobility (ICM)*, uma delegação do Politécnico de Coimbra realizou a primeira missão de Portugal a Cabo Verde, entre 5 a 12 de outubro de 2021.

O Projeto, resultante de uma candidatura conjunta do Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação (IPC-ESE) e da Uni-CV – Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV-FaED), foi financiado com 58 260,00 euros para a mobilidade e estágio/treinamento de 4 estudantes da Licenciatura em Educação Física

e Desporto da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), bem como a mobilidade de professores e *staff* de ambas as instituições.

O objetivo do projeto é realizar uma investigação transcultural de análise dos níveis de atividade física e comportamento sedentário das populações, transtornos e atrasos do desenvolvimento psicomotor, bem como da performance e coordenação motora ao longo da vida (crianças, jovens, adultos e idosos). Para a investigação recorrer-se-á à acelerometria e à avaliação da competência e coordenação motoras (*Motor Competence Assessment*, MABC 2, KTK e TGMD-3) e a tarefa de levantar a partir da po-

sição supina (*Supine to Stand Task*).

A mobilidade para investigação terá a coordenação dos professores Rui Mendes (IPC-ESEC) e Filomeno Tavares (Uni-CV-FaED, Santiago). O projeto envolverá ainda as mobilidades, entre dezembro de 2021 a maio de 2022, das professoras Ana Rodriguez (Uni-CV-FaED, São Vicente) e Cristina Leandro (IPC-ESEC) e dos professores da ESEC-IPC António Damásio, Ricardo Gomes e Francisco Campos, bem como Albertina Mota e Edmirson Fortes da Uni-CV-FaED.

Nesta primeira missão, integraram a equipa do projeto a pró-Presidente do Politécnico de Coimbra, Maria

João Cardoso, o docente da ESEC e coordenador científico do projeto, Rui Mendes, a coordenadora do Gabinete de Apoio à Investigação, Ensino e Internacionalização da ESEC, Estela Silva e a técnica Superior de Relações Internacionais do IPC, Catarina Marques.

A mobilidade envolveu encontros institucionais entre os responsáveis pela investigação e representantes dos gabinetes de relações internacionais com a equipa reitoral da Uni-CV nos quais foi apresentado o projeto de investigação. Foram realizadas 3 reuniões presenciais de coordenação científica e técnica e uma reunião presencial com os estudantes. Foram também realizadas pela equipa de

Portugal reuniões com o Comité Olímpico Cabo-verdiano e com Cooperação Portuguesa na Embaixada de Portugal na Cidade da Praia – Cabo Verde.

Durante a mobilidade, Rui Mendes, docente da ESEC e coordenador do projeto, proferiu ainda uma conferência intitulada “Desenvolvimento motor ao longo da vida” e realizou dois *workshops*: “Avaliação da competência e coordenação motora” e “Atividade física: avaliação de níveis de atividade e comportamento motor”. No âmbito do projeto, a Escola Superior de Educação de Coimbra irá receber quatro estudantes de Cabo Verde: Elton Spencer, Kiara Tavares, Ângelo Correio e Valissa Oliveira da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), que farão um período de quatro meses de mobilidade em Coimbra. ●

# Atualidade

## Praticar hidroginástica reduz riscos cardiovasculares na população sénior

### Estudo do docente Helder Santos, da ESTeSC, apresentado em livro

As mulheres entre os 50 e os 75 anos que praticam regularmente hidroginástica têm menor probabilidade de desenvolver doença cardiovascular e estão menos dependentes da utilização de fármacos anti-hipertensores. É a conclusão de um estudo do docente de Fisiologia Clínica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Helder Santos, que foi lançado em livro a 12 de outubro, no âmbito da coleção Ciência, Saúde e Inovação - Teses de Doutoramento, editada pela ESTeSC. O docente concluiu que praticar hidroginástica duas a três vezes por semana (sessões de 60 minutos) contribui para a redução do índice de massa corporal (IMC) e da massa gorda, bem como para a diminuição significativa do perímetro da cintura e da espessura íntima média da carótida – um dos principais fatores de risco cardiovascular. “A pressão



Helder Santos (ao centro), com a orientadora da tese, Paula Tavares (à direita), a vice-presidente da ESTeSC, Marta Pinto, e o presidente, João José Joaquim

arterial sistólica (pressão máxima) e diastólica (pressão mínima) diminuíram com o exercício físico, o que significa que este tipo de exercício permite diminuir ou adiar o recurso a fármacos anti-hipertensores, prevenindo o desenvolvimento de doença aterosclerótica”, explica.

Na investigação “Avaliação de parâmetros vasculares e hemodinâmicos numa população idosa. Efeito do exercício continuado” – que resultou na tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade

de Coimbra, em 2018 – Helder Santos acompanhou, ao longo de um ano, 37 mulheres com idades entre os 50 e os 75 anos que frequentaram um programa de hidroginástica enquadrado nas regras do American College of Sports Medicine. As participantes foram divididas em dois grupos: um juntou mulheres que praticaram hidroginástica pela primeira vez; o outro incluía as participantes que já tinham treinado no ano anterior. O docente espera que os resultados do estudo sirvam de incentivo para a disponibilização de programas

de exercício físico às populações. “A promoção deste tipo de programas, como por exemplo a hidroginástica, deve ser desenvolvida e replicada por entidades locais (municípios), nacionais ou internacionais e deve ser promovida e divulgada para que cada vez mais pessoas possam beneficiar deles”, alerta. A participação de idosos em programas de atividade física contribui não só para um “envelhecimento mais saudável” e para a redução da mortalidade associada às doenças cardiovasculares, mas também para a redução dos “custos económicos e sociais associados à morbilidade (internamentos, cuidados continuados e fármacos associados ao tratamento e às consequências dos eventos cardio e cerebrovasculares), numa sociedade com crescente população idosa”, frisa. Helder Santos ressalva ainda a importância dos meios complementares de diagnóstico na prevenção de doenças cardiovasculares, bem como dos profissionais de saúde – nomeadamente e licenciados em Cardiopneumologia/Fisiologia Clínica – no acompanhamento deste tipo de populações. ●

### Diplomada da ESTeSC premiada



Mariana Matos com os orientadores Paulo Caseiro e Telmo Pereira

Mariana Matos, recém-diplomada pela ESTeSC, foi a vencedora do prémio de Melhor Comunicação Oral do 3º Congresso Nacional de Fisiologia Clínica, que decorreu na ESTeSC entre os dias 15 e 17 de outubro.

“Distúrbios do sono numa população de bombeiros” é o tema do trabalho apresentado, desenvolvido no âmbito da licenciatura em Fisiologia Clínica, sob orientação dos docentes Paulo Caseiro, Telmo Pereira e Jorge Conde. Com o tema “Networking Healthcare: o Futuro da Fisiologia Clínica”, o 3º Congresso Nacional de Fisiologia Clínica reuniu mais de 300 pessoas. A organização está a cargo das quatro escolas de saúde que lecionam a licenciatura de Fisiologia Clínica em Portugal (Coimbra, Lisboa, Porto e Castelo-Branco), tendo a ESTeSC assumido a presidência do congresso nesta edição. ●

## ESTeSC recebe Bandeira Verde Eco-Escolas



A ESTeSC recebeu, a 12 de outubro, a Bandeira Verde Eco-Escolas, numa cerimónia que decorreu em Sintra. No evento, o docente Helder Santos, que há 13 anos coordena o Programa Eco-Escolas na instituição, foi distinguido pelo “empenho, persistência e resiliência” demonstrados no desenvolvimento da atividade.

A ESTeSC foi a primeira instituição de ensino superior a receber a Bandeira Verde Eco-Escolas, em 2008 – galardão que tem revalidado anualmente, de

forma ininterrupta.

Atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local, o programa Eco-Escolas visa a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da Escola. Os alunos são desafiados a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, académica, familiar e comunitária.

No ano letivo 2021/22, a ESTeSC voltará a inscrever-se no programa. “Esperamos que este seja mais um ano em que a Educação para a Sustentabilidade Ambiental sirva de instrumento fundamental para um processo de promoção de valores, mentalidades e atitudes, de modo a criar uma consciencialização profunda e duradoura, em toda a comunidade académica, dos problemas associados às questões ambientais”, afirma Hélder Simões. ●

## ESTeSC promove curso de Proteção e Segurança Radiológica

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde vai lecionar o primeiro curso português de Formação em Proteção e Segurança Radiológica, no domínio das atividades médicas, direcionado para profissionais de Imagem Médica e Radioterapia e Medicina Dentária. A formação – até aqui inexistente no país – foi aprovada pela Agência Portuguesa do Ambiente e as aulas têm início em novembro.

A conclusão desta formação confere acesso ao Nível 2 de qualificação profissional em proteção radiológica e ao cargo de Responsável pela Proteção Radiológica, conforme a legislação. “Quer os profissionais das áreas de Imagem Médica e Radioterapia, quer os de Medicina Dentária irão obter o certificado que lhes permitirá cumprir o requisito legal, à semelhança do que já existe em outros países eu-

ropeus, e assim melhor promover as boas práticas de proteção radiológica” explica Joana Santos que, com Francisco Alves, coordena o curso. Até aqui, “não existia, em Portugal, solução para este nível e esta área de formação”, acrescenta, realçando o carácter pioneiro da iniciativa.

Nesta primeira fase, a ESTeSC vai avançar com duas especializações do Curso de Formação em Proteção e Segurança Radiológica: uma direcionada para licenciados em Imagem Médica e Radioterapia, Medicina Nuclear, Radiologia ou Radioterapia e outra para licenciados em Medicina Dentária, sendo os conteúdos programáticos ajustados à especificidade profissional de cada área. ●

# Atualidade

## ISCAC/CBS promove *webinar* sobre comunicação na realização de eventos

Decorreu esta quarta-feira, 20 de outubro, o *webinar* “Mais do que nunca a boa comunicação é a chave do sucesso”. Foi iniciado por Madalena Abreu, professora na Coimbra Business School e coordenadora da Pós-Graduação em Eventos, Protocolo e Comunicação Estratégica, sendo coordenado e moderado por Linda Pereira, também coordenadora desta Pós-Graduação. Contou com os seguintes oradores: Teresa Byrne, diretora da TByrne Consulting e com larga experiência na Presidência da República, Carla Guedes, coordenadora da comunicação na ISQ Indústria, Tecnologia, Inovação, I&DT, e Vasco Otero Santos, gestor de eventos na Federação de Ginástica de Portugal.

Linda Pereira introduziu a temática deste *webinar* lembrando que se aprende com o que os comunicadores fazem na prática; que o mundo mudou muito com a pandemia na forma como está a comunicar e que “aterrámos no futuro sem darmos por isso”.

Em seguida, Carla Guedes voltou a

sublinhar que a comunicação mudou imenso com a pandemia. Em discurso direto, disse: “tivemos de usar cada vez mais a tecnologia e usar imenso a nossa criatividade”. Mais do que

bém para a externa”. Advertiu que para conseguir uma marca “top of mind” implica um grande trabalho de comunicação com jornais, comunicação interna constante (como são

institucional, comunicação digital, comunicação gráfica, comunicação multimédia. Terminou dizendo que em qualquer evento é fundamental assegurar tudo desde o antes, o durante e após.

Teresa Byrne falou da importância do protocolo. Começou o seu discurso realçando a importância crescente e absoluta da reputação, reiterando que é um dos mais valiosos ativos de uma empresa. O protocolo contribui para uma comunicação rigorosa e eficaz. De seguida, referiu a importância dos eventos virtuais, a importância crescente do planeamento destes eventos, com os tempos

de espera a serem fundamentais para o sucesso do evento.

Já Vasco Otero falou do seu início de carreira na organização de eventos desportivos, tendo percebido quase desde o início que teria de aprender a fazer melhor. Afinal, as coisas não

não seriam assim tão simples. “Por vezes as pessoas querem apresentar um evento como se fosse um Ferrari e têm os meios parecidos com um carro de bois”, afirma. Na sua vida constata que para se aprender é preciso fazer, para além do estudo. Portanto, quem quer aprender pode começar a oferecer-se como voluntário. Neste tipo de eventos, sugere que planejar passa hoje por tentar adivinhar o que se vai passar no futuro. Continuou apresentando algumas das suas máximas como: “Quem organiza eventos tem de abrir e fechar a porta. Temos de apresentar soluções para variados contextos e muitas das vezes improvisar. E claro que há eventos que correm mal.” Quase a chegar ao final deste *webinar*, Carla Guedes alertou ainda para a necessidade de preparação para os imprevistos e para o facto de que a comunicação avança as marcas e que se a instituição ou empresa que promove o evento não tiver reputação, ninguém a procura. ●

### ÁREAS DE ATUAÇÃO DA C&I



**COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**  
media relations  
eventos  
parcerias  
revista ISQ

**COMUNICAÇÃO GRÁFICA**  
design gráfico  
suportes institucionais  
rebrandings  
decoração interna e externa

**COMUNICAÇÃO DIGITAL**  
redes sociais  
site institucional  
site interno  
newsletter

**COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA**  
cobertura fotográfica  
vídeos institucionais

nunca, assegura que os problemas corporativos estão relacionados com falhas na comunicação. E é por isso que a experiência no seu dia-a-dia profissional mostra que “temos que criar as ferramentas e os meios para comunicação interna e tam-

o exemplo das *newsletters* internas), e ainda enfatizou a preocupação de ter *stakeholders* a escrever para a revista interna. Para se conseguir o “brand awareness” de uma empresa, é preciso trabalhar as seguintes áreas em sinergia: comunicação

## Estudantes do ISCAC/CBS vão estagiar nos clubes de futebol Rio Ave e Tondela

A Coimbra Business School | ISCAC assinou Protocolos Gerais de Cooperação com o Rio Ave FC e com o CD Tondela no passado dia 12 e 18, respetivamente.

Além de promover e potenciar a partilha de experiências e conhecimentos, este protocolo permitirá que alunos estagiários da Coimbra Business School | ISCAC sejam acolhidos nos diferentes departamentos do Rio Ave FC e do DC Tondela, por forma a concretizarem, no terreno, a sua formação, nomeadamente alunos da Pós-graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes.

Por outro lado, os sócios de ambos os clubes passarão a usufruir de um desconto de 20% em formação não conferente de grau da Coimbra Business School Executive.

Assinaram o protocolo Pedro Costa,

presidente da CBS | ISCAC e, pelo Rio Ave FC, o presidente António da Silva Campos, Ernesto Ramalho e Luiz Raposo, gerentes da SDUQ e membros da Direção do Rio Ave FC.

Presentes na assinatura do protocolo com o CD Tondela, estiveram Gilberto Coimbra, presidente do clube, bem como Tiago Veloso e Carlos Simões, respetivamente diretor técnico e diretor pedagógico da formação, e ainda Francisco Fonseca e Pedro Maneira, membros da Direção e diretores da Formação. Do lado da CBS | ISCAC, Pedro Costa, presidente, António Sandinha Serra, vice-presidente, e ainda Georgina Morais, vice-presidente da Coimbra Business School. ●



Pedro Costa e Gilberto Coimbra



António Sandinha Serra, Pedro Costa, António Silva Campos, Luiz Raposo

## Lançamento do CD da TMISCAC

A Tuna Mista do ISCAC apresentou, no passado dia 20 de outubro, “Entre Margens”, o primeiro trabalho discográfico da sua autoria. A apresentação decorreu no Auditório Marques de Almeida, sob aplausos e ovações dos presentes – alunos, professores, familiares e tunas convidadas.

O Grupo Fado D’Anto abriu o espetáculo, que prosseguiu com intervenções do presidente da Coimbra Business School ISCAC, Pedro Costa e do produtor do CD, Helder Bruno Martins.

Antes do momento alto da noite, com a atuação da Tuna Mista do ISCAC, em que foram interpretadas algumas das músicas que integram o CD, houve ainda tempo para uma conversa bastante animada, liderada por Daniel Dias, antigo tuno, e com a participação de João Marques, João Barreirinhas e Filipe Silva, que recordaram algumas das memórias mais marcantes desde o dia em que decidiram integrar a TMISCAC.

A gravação deste CD integra o programa de atividades das comemorações do centenário da escola. ●

# Atualidade

## Físico Carlos Fiolhais alerta para aumento do aquecimento global em conferência do ISEC



O presidente do ISEC, Mário Velindro, o orador convidado, Carlos Fiolhais e o diretor do Casino Figueira, Fernando Matos

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra promoveu uma palestra online sob o tema das alterações climáticas, integrada no ciclo de conferências do ISEC – Engenharia e Sociedade -, em parceria com o Casino Figueira, contando com a presença de Mário Velindro, presidente do ISEC e, como convidado, Carlos Fiolhais,

professor catedrático da Universidade de Coimbra, físico e ensaísta. Segundo Carlos Fiolhais, o mês de setembro “foi o 2º mais quente de sempre em todo o mundo. O mais quente foi em 2020”. Uma situação que acontece «sucessivamente para os outros meses», ou seja, “todos os anos batemos recordes de tempera-

tura”. E o dióxido de carbono “também tem tido um aumento enorme e as emissões a mais, forçam o aquecimento”.

Debruçando-se sobre os relatórios das Nações Unidas e depois de uma incursão sobre os estudos e descobertas dos Prémios Nobel da Física deste ano, Carlos Fiolhais assegura que os factos “são alarmantes” e, citando António Guterres, fala mesmo em “alerta vermelho para a humanidade”, frisando que “o planeta está a aquecer e a principal responsabilidade é nossa”. E esse aquecimento, (atualmente a temperatura da terra é de cerca de um grau celsius em média e tudo indica que até 2050, vai subir para 1,5), se ultrapassar os dois graus celsius, relativamente à situação de há 150 anos, “seremos todos refugiados”. Por isso, “é melhor prevenir”. Até porque, situações como os furacões “Leslie” em 2018 ou o “Ofélia” em 2017, são “epifenómenos das alterações climáticas”, podendo acontecer com cada vez mais frequência, tal como

outros fenómenos extremos em zonas não previstas. Aliás, o “Leslie” foi “o mais forte” que atingiu Portugal, desde 1842 e os ventos associados ao “Ofélia”, propiciaram a onda de incêndios dessa altura, explicou o ex-docente universitário. Para Carlos Fiolhais, “há vários cenários”, para tentar abrandar a temperatura, que passam por, entre outros, “acabar com as centrais de energia e com os transportes que usem combustíveis fósseis”, áreas em que a engenharia “está há muito a trabalhar”, tal como noutras questões, como o modo como se constrói, aquece ou arrefece uma casa. Tudo, conclui, “questões de engenharia”.

Na sessão, o presidente do ISEC, Mário Velindro, recordou que estes ciclos (em parceria com o Casino Figueira), são bimensais e sublinhou que, no ISEC, “não se ensina só engenharia, mas também seres humanos que estão em sociedade”. ●

## Alunos participam no “Seeds for the future”

É a segunda vez que o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra participa na iniciativa “Seeds for the Future” e este ano foram selecionados dois alunos do curso de Engenharia Informática. A 6.ª edição do programa Seeds for the Future teve lugar até dia 25 de outubro em formato online. Dezoito alunos portugueses, de cinco estabelecimentos de ensino superior, entre os quais o Politécnico de Coimbra, participaram no programa que é uma iniciativa da Huawei. Ao longo da semana foram abordados temas dentro da área da tecnologia e da comunicação, do 5G, inteligência artificial, smartphones, cibersegurança, entre outros. Os alunos puderam aprender, desenvolver capacidades, através de formações online, dentro das tecnologias de ponta. O “Seeds for the Future” pretende potenciar o talento nacional, inspirar a próxima geração através da inovação tecnológica, do conhecimento e pelo intercâmbio cultural. Nesta edição, a iniciativa contou com um número recorde de selecionados nesta edição. O “Seeds for the Future” realizou-se pela primeira vez em Portugal, em 2015, e já participaram 70 estudantes portugueses. ●

## EDGE Control é o grande vencedor do ISEC Challenge 2021

O projeto CPBT, de controlo de ponta de linha elétrica de baixa tensão, foi o grande vencedor da 3.ª edição do Fikalab ISEC Challenge. Desenvolvido por André Jesus e Rodrigo Ruas, estudantes de Engenharia Eletrotécnica do Instituto Superior de Engenharia, foi distinguido com um prémio monetário de três mil euros.

O vencedor foi decidido por um júri constituído por docentes do ISEC e responsáveis da Critical Software, empresa tecnológica que replicou na escola, desde há três anos, o seu próprio laboratório de inovação e criatividade.

Bernardo Patrão, diretor do Departamento de Inovação da Critical, anunciou o vencedor, encontrado com muita dificuldade. «Os resultados foram fantásticos e inspiradores», notou, referindo-se aos seis projetos finalistas ontem expostos no ISEC. A decisão foi de tal forma difícil que o segundo classificado ficou separado por um ponto. Na hora, a empresa decidiu atribuir uma menção honrosa

ao projeto Bio-OXYPRIT, desenvolvido por Nicoli Leal e Stephanie Batista, estudantes de Engenharia Biomédica – Bioeletrónica do ISEC.

O projeto, distinguido com um prémio de 1.500 euros, é concretizado através de um dispositivo para acompanhamento de pacientes, reunindo dados que facilitam a deteção precoce de doenças silenciosas. O Fikalab ISEC Challenge decorre durante um ano, com acompanhamento de docentes do ISEC e suporte de custos pela Critical Software.

Os alunos tiveram à disposição um laboratório criativo, com impressora 3D e diversos equipamentos para construção de protótipos, tecnologias como a inteligência artificial, Internet of Things, infraestruturas cloud ou sensores. No fundo, é uma “réplica” do Fikalab concebido pela Critical Software, presente em todos os escritórios da tecnológica nacional, representando um espaço onde qualquer colaborador se pode desligar durante alguns momentos

da sua rotina de trabalho e utilizar as mais recentes ferramentas para desenvolver os seus próprios projetos. Benjamim Cardoso, também do Departamento de Inovação da Critical, assinala o estímulo que é dado à criatividade dos estudantes e o papel da empresa no suporte dos custos, ultrapassando-se assim as limitações da academia. De resto, muitos dos estudantes do ISEC estagiam na Critical.

Mário Velindro, presidente do ISEC, observa que a parceria da escola com a Critical tem cerca de 15 anos, e está inserida na marca Coimbra Engineering Academy, em que entra o reforço da ligação do ISEC às empresas. Para Nuno Mendes, presidente da Associação de Estudantes do ISEC, o Fikalab é seguramente uma «mais-valia» para a escola. As candidaturas para a próxima edição do Fikalab ISEC Challenge decorrem até 30 de novembro, com inscrições pela internet ([www.fikalab.pt/partner/isec](http://www.fikalab.pt/partner/isec)). ●

## Município de Condeixa celebra acordo com ISEC para acelerar transição digital

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e a Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa (ADEC) assinaram, recentemente, um acordo de colaboração com o ISEC para acelerar a transição digital dos serviços da autarquia e das empresas do concelho.

“A autarquia tem que dar o exemplo e ser um parceiro dos agentes geradores de riqueza na implementação de estratégias de sustentabilidade. Foi nesse pressuposto que assinámos este protocolo de colaboração científico-tecnológica que vai permitir que os investigadores e docentes do ISEC possam capacitar quadros municipais para tornar Condeixa-a-Nova num concelho mais inteligente e sustentável e melhorar a produtividade e a eficiência das empresas da ADEC”, justificou o presidente do Município, Nuno Moita.

De acordo com o protocolo, o ISEC, em parceria com a Câmara Municipal de Condeixa e com a ADEC, irá desenvolver soluções inteligentes e

sustentáveis nas áreas da mobilidade, energia, abastecimento de água e gestão de resíduos, contribuindo para a aceleração da transição digital de Condeixa-a-Nova, capacitando os quadros municipais para a implementação de modelos de regeneração urbana.

“Iremos utilizar a vasta experiência que temos na área da sustentabilidade urbana para melhorar a gestão dos serviços municipais, aumentando a qualidade de vida dos cidadãos e reduzindo a pegada ecológica. Em conjunto, iremos desenvolver projetos holísticos de ações nos sectores de energia, dos transportes e das tecnologias de informação e comunicação, transformando Condeixa-a-Nova num concelho mais inteligente e sustentável”, explicou o presidente do ISEC, Mário Velindro. ●

# Atualidade

## FENGE aproxima estudantes das empresas



Dirigentes e entidades convidadas inauguraram a feira de engenharia



O programa do evento incluiu palestras e outras iniciativas

O auditório do ISEC recebeu a sessão de abertura da 20.ª edição da FENGE'21, este ano com o título: “Ligados ao Futuro!”, no dia 18 de outubro. Trata-se da maior Feira de Engenharia do país, organizada exclusivamente por estudantes da área, do ISEC, tendo como principal objetivo aproximar os alunos do tecido empresarial, e que decorreu ao longo de três dias. Na cerimónia estiveram o coordenador do GESP – Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Associação de Estudantes do ISEC, Félix Rocha, o presidente do Instituto Superior de Engenharia do ISEC, Mário Velindro, o presidente da Associação de Estudantes do ISEC, Nuno Mendes, o presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Jorge Conde e o secretário de Estado da Ciência Tecnológica e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira. A sessão teve ainda uma abertura simbólica com o Grupo de Fados D’Canto.

Desde a 1.ª edição da FENGE, realizada em 1993 (designada de NOVA - TEC), que os estudantes do ISEC usufruem deste evento para participar em seminários e workshops, promovidos pelas empresas que estão presentes e outras entidades que procuram a FENGE para apresentar novos projetos no âmbito da engenharia, realizar

sessões de recrutamento para futuros estágios e emprego e apresentarem os seus produtos e serviços. Félix Rocha acredita que “este é o trabalho de várias gerações de estudantes”. “Ao longo dos anos foram eles que trabalharam arduamente e a cada edição realizada empenharam-se e esforçaram-se para que a edição fosse melhor do que a anterior, ano após ano”, disse. Desde 1993 anos passaram 28 anos e nesse tempo nem sempre foi possível realizar a Feira de Engenharia. Nuno Mendes explicou os motivos. “Nem sempre nos foi possível realizar a FENGE, devido a uma incapacidade financeira e também por falta de interesse das diversas entidades. A falta de um apoio consistente e condizente com a dimensão da feira por parte do município bem como a sua dispar atribuição de financiamento e apoio, criou-nos dificuldades imensas. Estas adversidades deram-nos força”, referiu.

O presidente do ISEC, Mário Velindro, mostrou-se orgulhoso dos “seus” estudantes que, ano após ano, se envolvem com empenho na realização da FENGE - Feira de Engenharia de Coimbra. Do programa deste ano, o presidente do ISEC não deixa de assinalar a presença de mais de seis dezenas de empresas nacionais e

internacionais e as mais de 20 palestras e workshops previstos, numa iniciativa que funciona como primeiro contacto para muitos alunos com o mundo real. “As empresas ficam a saber em que áreas é que os alunos estudam, quais são os seus interesses, porque as engenharias têm uma série de áreas distintas”, destaca, certo de que através da FENGE “nascem novos estágios, novas formas até de produção”. “Há conversas e temas que depois são desenvolvidos e aproveitados pelas empresas”, justifica. Mário Velindro destaca que a FENGE é “um evento fundamental” para o ISEC, desde logo porque dá a conhecer a sua oferta formativa ao nível das várias engenharias. “Temos aqui empresas bandeira que se associam”, afirma ainda, destacando os comentários de agrado dos empresários que já participaram em edições da FENGE, que registou com satisfação.

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, afirmou que a FENGE é “uma mais-valia” para os estudantes do ISEC e das engenharias e que a ligação às empresas é “um sinal de que estamos a caminhar no sentido certo”. Jorge Conde disse, por outro lado, que o Ensino Superior tem dificuldades em manter-se permanentemente atualizado. “As em-

presas estão à nossa frente e ao trabalharmos com elas estamos também na linha da frente” e a trabalhar para manter um ensino de qualidade.

Já o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, afirmou que Portugal atingirá este ano a meta de mais de 50% dos jovens de 20 anos a frequentar o Ensino Superior e que o objetivo é chegar aos 60%. Ou seja, que seis em cada 10 jovens frequentem o Ensino Superior, para que Portugal seja mais competitivo e sobretudo mais igual. O membro do Governo defendeu que é preciso “mais Ensino Superior de qualidade” e enfatizou que o “Politécnico está a fazer isso muito bem”. João Sobrinho Teixeira considerou que a engenharia e tecnologia são determinantes para o progresso do país, aludindo ainda à importância da ligação das empresas às instituições de Ensino Superior. O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior considerou que a FENGE é uma demonstração do que é o trabalho em conjunto e deixou o seu reconhecimento aos estudantes pelo trabalho realizado. ●

### ISEC marca presença no AIR SUMMIT 2021

O ISEC marcou presença na 5.ª edição do Portugal Air Summit, a maior cimeira aeronáutica da Península Ibérica que decorreu em Ponte de Sor, entre 13 e 17 de outubro.

O stand do ISEC contou com a visita do ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, do

presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Hilário, do ministro da Defesa, João Gomes Cravinho e dos parceiros da SEVENAIR.

O ISEC tem vindo a ministrar o Curso de Preparação para Exame de Autoproposta com o objetivo de obtenção da licença de Técnico de

Manutenção de Aeronaves categoria B1.1. Esta formação resulta da parceria ISEC Coimbra/CENFORTEC e permite ao aluno preparar-se para a avaliação autoproposta com vista à obtenção da licença de Técnico de Manutenção de Aeronaves categoria B1.1, que qualifica os alunos como Téc-

nicos Eletromecânicos de Certificação em Aeronaves e autoriza os seus titulares a emitirem certificados de aptidão para serviço, na sequência de operações de manutenção, incluindo na estrutura, nos grupos moto propulsores e nos sistemas mecânicos e elétricos das aeronaves. ●

### BREVES

#### Campanha solidária de colheita de sangue no ISEC

No dia 4 de novembro, das 9h30 às 13h00 e das 15h00 às 17h00, terá lugar no Polivalente do ISEC mais uma Campanha Solidária de Colheita de Sangue promovida pelo Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do CHUC.

Todos os profissionais da equipa a deslocar vão realizar todo o processo, com o devido equipamento de proteção individual, e efetuarão a avaliação da temperatura aos doadores logo à entrada do local, onde, sempre que necessário, será oferecida uma máscara.

#### AE ISEC dinamiza workshop e formação em hansOn@Matlab&Apps

A Associação de Estudante do ISEC organizou o Workshop e formação em hansOn@Matlab&Apps.

O workshop, dinamizado pelo docente do ISEC Arménio Correia, decorreu online no passado dia 15 de outubro e contou com a participação de cerca de 50 alunos e teve a duração de cerca de quatro horas. Ao longo da última década foram muitas as edições desta ação de formação, dinamizadas gratuitamente para milhares de alunos do ISEC e também a um número considerável de docentes. O Matlab é utilizado em muitas unidades curriculares de diferentes cursos de licenciatura e mestrado do ISEC.

#### Candidaturas abertas para 4.ª edição do Fikalab ISEC Challenge

O Fikalab ISEC Challenge é uma iniciativa do laboratório de inovação Fikalab, que reflete a cultura da Critical Software de incentivo ao desenvolvimento de projetos com impacto positivo na sociedade, desenvolvida em parceria com o ISEC, onde a tecnológica portuguesa inaugurou um laboratório criativo, em abril de 2018.

As candidaturas para a 4.ª edição do Fikalab ISEC Challenge abriram no dia 20 de outubro e decorrem até ao dia 30 de novembro de 2021, podendo ser feitas pelos estudantes do ISEC através do website do Fikalab.

# Desporto

## Os capitães do Politécnico

Conheça os capitães das equipas que competiram nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários



**Alexandre Conde** frequenta o 3.º ano de Fisiologia Clínica, capitaneia a equipa de Futsal e sempre quis um curso da área da saúde, concorrendo apenas a cursos da ESTeSC. Iniciou a sua prática desportiva na natação, tendo de seguida ingressado no futsal na Casa do Povo de Miranda do Corvo. “Quando era criança, a minha vantagem competitiva era a força de remate”, e foi num jogo interassociações, em que capitaneou a Seleção de Coimbra, que deu pela primeira vez nas vistas a nível nacional, “Na altura nem sabia que estava a ser observado, passado um mês fui convocado para a Seleção Nacional Sub-15”.

No Ensino Superior nunca ponderou deixar a prática desportiva, mas considera difícil conciliar, saindo de casa às 8h e nunca chegando antes das 23h. Alexandre Conde, que garante que “grande parte das amizades mais próximas estão associadas ao futsal”, afirma que os docentes sempre o apoiaram, em particular no Desporto Universitário, equipa em que entrou em 2019, sendo na altura dos mais novos.

Sobre o desporto universitário e as fases finais, “tudo é uma excelente memória, mesmo a derrota e a união do grupo subsequente foram momentos inesquecíveis. É uma experiência que só se tem ali, um misto entre grande profissionalismo e descontração. Todos os dias ao jantar levávamos uma coluna e dançávamos com as funcionárias da cantina”.

A nível de objetivos, “Quero ser campeão nacional universitário. Ficou um sentimento de injustiça no resultado contra a UBI, aquela derrota motivou-nos imenso”, e aconselha os caloiros a experimentar o desporto universitário, mesmo que estejam em algum clube, têm de conhecer este ambiente, “há sempre tempo para tudo”. ●



**Júnior Cardoso** do 3.º ano de Contabilidade e Auditoria no ISCAC é o capitão da equipa de futebol. Possui sempre um grande apoio a nível familiar e foi-lhe desde cedo inculcida a importância de priorizar os estudos. Quando entrou no IPC tentou conciliar os treinos com as aulas. A decisão de deixar o desporto federado deu-se em 2019. “Ninguém chega aqui a ponderar desistir, mas gradualmente a vida acaba por impor isso. Também integrei a equipa do IPC, portanto passei a treinar regularmente aqui”. A nível da integração, “O Diogo Santos e o Galvão ajudaram-me a entrar no grupo quando eu era caloiro. E agora passei a ter esse papel. O Roque, o nosso redes, ainda há uns dias me pediu como padrinho”.

“No primeiro ano fui ao INTERISCAS, ao IPC CUP e ao Futebol 7. No ano seguinte ao apuramento em Braga, com o objetivo de ir à fase final. Sabíamos que havia equipas com mais estofo, mas que nós tínhamos imensa qualidade”, recorda.

Sobre as fases finais, “joguei 14 anos e nunca me caiu uma lágrima. Quando perdemos as meias queria falar com a equipa e sabia que ia chorar, todos estavam a chorar. O que ganhámos é muito melhor do que a taça e o desporto universitário também é isto, conhecer novas realidades, um processo que nos molda. Estás a competir pela equipa, pelos colegas, pela tua escola. Fazes parte de algo maior. Os atletas saíram de lá a dizer de peito cheio que estudavam no IPC, a saberem que estavam numa grande instituição que lhes oferece condições extraordinárias”.

A nível de objetivos, Júnior quer a taça este ano e considera ser cada vez mais importante “unir as diversas equipas do e escolas do IPC, criar um espírito de união geral”. ●



**Fernando Neves**, de Contabilidade e Auditoria, capitaneou a equipa de Rugby 7's do IPC em direção ao título de Campeão Nacional e é atualmente vice-presidente do carro da queima. Sobre o rugby, Neves confidencia que entrou “tarde”, por volta dos 16 anos. “Neste momento jogo na Lousã, já participei nas seleções regionais e já fui a um torneio internacional”. Escolheu o IPC como primeira opção e adorou. “O ISCAC dá liberdade e incute responsabilidades”. As primeiras dificuldades a conciliar os treinos com as aulas surgiram este ano. “Aulas até às 19h e depois ter treino logo a seguir pode ser cansativo”.

Foi um amigo, o Luís Máquina, que lhe falou da equipa. “Depois do primeiro treino não faltei a nenhum. Formou-se um grupo muito unido, estamos todos para o mesmo. O próprio treinador, o Alberty, era como um colega de curso”.

As fases finais foram a primeira experiência “do que é fazer parte do IPC. Claro que ficámos felizes por ter sido campeões, mas não trocava a nossa união pela taça. Não é pelo fim, é pelo caminho”, afirma ainda que “este ano quero dar aos caloiros algo que eu não tive”.

A nível desportivo, o objetivo “é trazer a equipa do ano passado e juntar ainda mais pessoas a este movimento. Se conseguirmos revalidar o título, melhor!”

Para os novos alunos do IPC, “Estudar não é a única coisa, há muitas experiências onde se aprende imenso. O truque é a organização. Não se esqueçam, guardem as faltas para o final do semestre”, graceja, em tom de brincadeira. ●

Gil Ferreira, professor de comunicação social e campeão nas pistas



O docente tem vencido várias provas de atletismo nacionais e internacionais

Gil Ferreira é docente na ESEC e leciona na área da comunicação. Mas fora das portas da escola é atleta e coleciona prémios em inúmeras provas de atletismo.

“Comecei a praticar atletismo quando era estudante do ensino secundário na associação desportiva da minha freguesia, o Futebol Clube da Pampilhosa, e nunca mais deixei”, recorda Gil Ferreira, que à época se especializou nas provas de pista de 800 e 1500 metros.

Quando prosseguiu os estudos com uma licenciatura na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, manteve a prática regular do atletismo, embora, admita, não tenha sido fácil conciliar tudo. “Hoje as condições para os estudantes do ensino superior praticarem desporto são muito melhores”, afirma, revelando que tinha resultados “relativamente satisfatórios” e estava entre os melhores atletas do país na sua especialidade. Participou nos campeonatos universitários e ficou sempre nos primeiros lugares. “Já na altura evidenciava alguma qualidade e grande empenho”, refere.

Quando iniciou a vida profissional, teve aproximadamente 10 anos de menor envolvimento em provas, mas sem nunca deixar de parte o treino diário. Foi quando começou a trabalhar no Politécnico de Coimbra, em 2006, e devido ao facto de ter um contexto profissional mais favorável, que regressou às provas, já como sénior, e desta vez para se dedicar à maratona. “Durante cinco anos trabalhei para atingir esse objetivo e conquistei a vitória duas vezes na Maratona de Badajoz, a par de bons resultados em Portugal, como um quarto lugar no campeonato nacional absoluto,

quando tinha 40 anos”, recorda. Já como veterano (master), nos últimos anos conquistou para cima de uma dúzia de títulos de campeão nacional em várias provas - corta-mato longo, corta-mato curto e provas de pista de 1.500, 3.000 e 10.000 metros. Nesta fase, enquanto veterano, venceu a Maratona de Roterdão em 2018 e ficou em 2.º lugar na edição de 2019. Na presente época desportiva, foi campeão nacional de 1.500, 3.000 e 5.000 metros.

Para Gil Ferreira, correr é uma questão de bem-estar. “Considero a prática do desporto como um fator de equilíbrio. Desligo do resto, saio da bolha profissional e tenho uma oportunidade de interagir e conviver com pessoas com outro tipo de profissão e de gostos”, explica o docente, que também aprecia o facto de o desporto o permitir desfrutar do ar livre, mesmo em tempo de chuva. Para este docente do IPC, que treina uma média de nove horas por semana, a experiência como professor é uma mais-valia para a atividade desportiva, nomeadamente no que diz respeito a hábitos de exigência e de reconhecimento do mérito. “Tenho um treinador bastante qualificado e um treino que obedece a uma planificação rigorosa, que me preenche o tempo, e sinto-me bem com essa disciplina”, refere.

O próximo desafio é o Campeonato da Europa de Pista Coberta, que se realiza em Braga em fevereiro de 2022. “Quero obter uma boa classificação e ficar nos cinco primeiros lugares. Estou nos melhores do país, também quero estar nos melhores da Europa”, conclui. ●

# Opinião

**“O epicentro das políticas públicas tem de estar nos domínios do ensino, da formação, da investigação e da inovação tecnológica”**



**Adalberto Campos Fernandes**

Membro do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra

O desenvolvimento no país está fortemente ligado ao investimento no ensino, na formação e na investigação científica. A aposta no desenvolvimento do capital humano é decisiva para a transformação da sociedade e para a melhoria do desempenho dos diferentes setores de atividade. O PRR Plano de Recuperação e de Resiliência representa muito mais do que um mero instrumento de apoio financeiro. A sua implementação representa uma oportunidade para nos concentrarmos nas questões estruturais que, ao longo dos anos, têm comprometido a agilidade e a eficiência do nosso modelo de desenvolvimento. Neste contexto, será muito importante incluir em todas as políticas setoriais o impulso ao conhecimento e à criação de valor visando uma maior competitividade, a nível nacional Internacional, através da maior capacitação e qualificação dos recursos humanos.

Em tempos de grandes desafios marcados pela incerteza associada à recuperação pós-pandemia é fundamental promover iniciativas de integração e de cooperação entre os diferentes setores de atividade com particular destaque para o aprofundamento das relações entre as universidades, os institutos politécnicos e a sociedade.

O IPC Instituto Politécnico de Coimbra está em condições privilegiadas para fazer parte deste processo coletivo de transformação. O seu contributo traduz-se, entre outras dimensões, na qualidade da vertente profissionalizante dos seus cursos associada a uma forte capacidade de translação do conhecimento e das competências dos seus estudantes para o mercado de trabalho.

O país defronta um dos seus maiores desafios, mas também uma das maiores oportunidades de transformação social e de modernização administrativa e económica. O epicentro das políticas públicas tem de estar nos domínios do ensino, da formação, da investigação e da inovação tecnológica. Neste caminho a qualidade das parcerias será essencial para consolidar um novo modelo de desenvolvimento no qual instituições como o IPC Instituto Politécnico de Coimbra poderão vir a representar um elemento de dinamização muito importante tanto ao nível regional como no âmbito nacional.

**Inovação Pedagógica e Curricular: Um imperativo para o sucesso dos nossos diplomados**



**Sara Proença**

Diretora INOPOL Academia de Empreendedorismo

Em outubro de 2020, o World Economic Forum apresentou no relatório The Future of Jobs 2020 os novos desafios do mercado de trabalho a nível mundial e identificou as competências chave do profissional do futuro, designadamente: pensamento analítico e inovação; aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem; resolução de problemas complexos; pensamento crítico; criatividade, originalidade e iniciativa; liderança e influência social; uso, monitorização e controlo de tecnologia; design e programação de tecnologia; resiliência, tolerância ao stress e flexibilidade; raciocínio, resolução de problemas e ideação.

Num mundo em profunda e rápida transformação, as capacidades e competências são cada vez mais um ativo estratégico fundamental para promover a empregabilidade, a competitividade e o crescimento e, por conseguinte, a coesão social.

As instituições de ensino superior enfrentam, neste contexto, novos e complexos desafios. A inovação pedagógica e curricular afigura-se hoje como um imperativo. Mostra-se assim fundamental a conceção e implementação de uma oferta formativa, estruturas curriculares e práticas de ensino-aprendizagem que nos permitam formar e capacitar os estudantes com as denominadas competências para o futuro.

É hoje evidente que no futuro, à semelhança do que já acontece na atualidade, as competências valorizadas pelos empregadores irão muito além dos conhecimentos técnicos e especializados. O mercado de trabalho valoriza as denominadas competências transversais. Contudo, sabemos também que o desenvolvimento destas competências nem sempre se coaduna com o paradigma de ensino-aprendizagem vigente em Portugal.

Há no Politécnico de Coimbra esta visão de futuro, alicerçada no potencial e capacidade de inovação pedagógica e curricular das suas Escolas e na atividade das suas unidades orgânicas de apoio à formação e ao desenvolvimento. Mas, há também muitos “velhos do Restelo”, e um longo caminho ainda por percorrer.

O sucesso dos nossos diplomados exige o compromisso de todos.

**“AE ESTGOH está sempre disposta a ouvir opiniões e sugestões dos estudantes”**



**Emanuel Anunciação**

Presidente da AE ESTGOH

Escrevo para este jornal pela primeira vez e espero que neste pequeno texto de opinião consiga passar para os leitores um bocadinho da minha experiência enquanto estudante de Ensino Superior e a minha visão sobre a ESTGOH.

Entramos agora num ano que parece estar a dar tréguas em relação ao que tanto nos atormenta há cerca de 2 anos, o coronavírus SARS-CoV-2, COVID-19. De volta ao regime exclusivamente presencial, podemos agora voltar ao que mais caracteriza a vida dos estudantes, docentes e não docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, que é a convivência, proximidade e cordialidade existente no ambiente que é sentido nesta pequena grande cidade. Aqui facilmente nos sentimos como se estivéssemos em casa. Local calmo, onde toda a gente conhece e ajuda toda a gente, que faz com que não haja espaço para nos sentirmos sós. Estudar no interior pode, para muitos, levantar dúvidas ou até receios, mas estes territórios que, apesar de todas as fragilidades que lhe possam ser assacadas, evidenciam também enormes potencialidades. Ao ingressarem na ESTGOH, os alunos ficam

automaticamente aptos a candidatar-se a uma Bolsa + Superior. Trata-se de uma medida importante de apoio às Instituições de Ensino Superior localizadas nas regiões do interior.

Estudar na ESTGOH é sinónimo de tranquilidade na vida diária, de segurança e de ambiente mais saudável. E, como em todas as escolas do Politécnico de Coimbra, a AE ESTGOH está sempre disposta a ouvir opiniões e sugestões dos estudantes para melhor servir os seus interesses.

# Cultura

## Centro Cultural Penedo da Saudade promove ÀCORDA

Dias 2 e 3 de outubro realizou-se o ÀCORDA - IV Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses, com especial enfoque para as violas toeira e amarantina. Com a organização do Centro Cultural Penedo da Saudade do Instituto Politécnico de Coimbra (CCPS/IPC) e parceiros, o evento teve lugar no Conservatório de Música de Coimbra.

O programa, dividido pelos dois dias, iniciou com uma sessão de abertura e uma conferência intitulada «Património Cultural Imaterial, o poder dos praticantes» e incluiu ainda painéis temáticos, momentos musicais, concertos e ainda uma visita à LLS - Loio Luthier School/ Coimbra. Com organização do CCPS/IPC em parceria com a Cátedra UNESCO da Universidade de Évora, da CMC, do CIDEHUS, do EcoMusic (INET-Aveiro) e do Conservatório de Música de Coimbra, o evento visou promover a importância da preservação dos saberes tradicionais no que respeita às práticas musicais instrumentais, nomeadamente as relacionadas com as violas de arame portuguesas.

### Mês da música e outras atividades

Durante o último mês, o Centro Cultural Penedo da Saudade prosseguiu com a programação habitual, em que a música, as exposições e as conversas

têm lugar de destaque.

Ainda no mês de setembro, dia 29, teve lugar a habitual Conversa de Viajantes com Mark Carpenter e o tema “Road Trip Americano: da Florida para o norte”.

O mês de outubro iniciou com a comemoração, no dia 1, do Dia Mundial da Música, celebrado através da “Festa da Música” com um concerto que incluiu as performances de One Drop Experiment, Eigreen e Rodolfo Figueiredo, numa coorganização com o coletivo CAiS.

No dia 5 de outubro, inaugurou-se a exposição “Momentos Vividos” de Galvão-Lucas, com espaço para fados e guitarradas de Coimbra (pelo Grupo de Canção de Coimbra do IPC a acompanhar a voz de João Vaz – docente da ESEC) e declamação de poemas do artista, em jeito de homenagem. A exposição de pintura estará patente até dia 14 de novembro.

No dia 7 de outubro, no âmbito da iniciativa Música ao Centro, atuou “Lunar Drone”, numa coorganização com a Blue House.

No dia 9 de outubro e no âmbito da Semana da Saúde Mental, o CCPS coorganizou com a Associação Longevitatis o workshop “O poder da imagem pessoa, saúde mental e pandemia”, dinamizado pela consultora de Imagem e Comunicação Paula Prada.

No dia 10 de outubro, o coletivo “sem

nome sem tempo sem lugar” apresentou a terceira performance “sublimação”, transmitida *online* para o *facebook* e *youtube*, encerrando assim a instalação “Corpo barro: primeiro portal”.

No dia 14, realizou-se no pátio do CCPS uma oficina intitulada “Introdução ao Chi Kung”, arte milenar de origem chinesa que tem como objetivo melhorar a saúde física, mental e emocional dos seus praticantes.

O Centro Cultural reiniciou este mês o projeto de conversas *online* no âmbito da literatura em língua portuguesa intitulado “Vamos Conversar”. No dia 14 a conversa foi sobre “Literatura, Arte e Resistência: uma conversa com Elisa Lucinda”, poeta, atriz, cantora, jornalista e professora brasileira. Uma conversa via *zoom* com transmissão pelo *facebook*, numa coorganização com a Aquarela Brasileira Multimédia e com mediação de Wagner Merije.

No âmbito das residências artísticas Contra|o|Tempo, promovidas pelo Festival Linha de Fuga, no dia 16 de outubro, Mariana Ferreira, em colaboração com Ágatha Barbosa aka Dj Cigarra, apresentou informalmente o projeto “Home” resultante de Residência Artística no CCPS.

No domingo, dia 17 de outubro, foi lançado o livro infantil “O dinossauro pianista e o ouriço artesão”, de Liliana Barata, com apresentação de Susana Fernandes e com a colaboração do Grupo Editorial Atlântico. “A história d’O dinossauro pianista e o ouriço artesão ensina-nos o valor da amizade, persistência e dedicação.

A 24 de outubro, foi apresentado mais um livro, “Contos Místico-Filosóficos



O ÀCORDA sublinhou a importância das violas toeira e amarantina

do Desorientado”, de Daniela Salomão Barata, com ilustrações de Kheira Linder e apresentação de Carolina Santarino, atriz e produtora. Daniela Salomão Barata exerce a sua atividade profissional na área de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, trabalhando primeiramente com a população adulta e idosa e no presente momento na área da infância e adolescência.

Com início no 23 de outubro e até 11 de dezembro decorrem, todos os sábados, das 16h00 às 19h00, as oficinas de movimento corporal (dia 6) e barro (dias 13, 20 e 27) ministradas por Marissel Marques e Juliana Leitão, respetivamente. As oficinas resultam da extensão da Residência Artística “Corpo-barro: primeiro portal”, com o coletivo “sem nome sem tempo sem lugar”. Pode inscrever-se nas oficinas através do link <https://bit.ly/3Djum7D>.

Como habitual, na última quarta-feira do mês, 17 de outubro, realizou-se a Conversa de Viajantes, este mês com a oradora Cândida Proença que trouxe o tema “Viagens sobre rodas”. Cândida Proença é professora de línguas



A atriz Elisa Lucinda falou sobre literatura, arte e resistência

e literaturas, diagnosticada com Esclerose Múltipla aos 20 anos. Hoje, aos 49 anos desloca-se de cadeira de rodas devido ao agravamento da doença e testa pontos turísticos do país em termos de acessibilidades para portadores de mobilidade reduzida elaborando roteiros de turismo acessível.

Veja ou reveja todas as iniciativas no nosso facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no youtube <https://www.youtube.com/watch?v=O49vwNwc8vM&list=PLJKMzi738XhF1uB6Zz8Vu4h-v0WffELiD8&index=1&t=427s> ●

## EM AGENDA

### Estão programadas as seguintes atividades:

**04.11 18h00** | O mês inicia com o ciclo de Música ao Centro e Spicy Noodles, numa coorganização com a Blue House. Spicy Noodles nasceu no verão de 2016, quando Érika Machado (BR) e Filipa Bastos (PT) puderam experimentar, pela primeira vez, uma imersão numa residência artística. Essa experiência teve a duração de três meses e aconteceu em três pequenas vilas alentejanas, onde surgiram as primeiras músicas do projeto e os primeiros vídeos. A sonoridade deste duo é imersa em sam-

plers, guitarras, e teclados, baixo e bits eletrónicos, que são misturados como pacotes de sensações em cada uma das canções. Os temas abordados são variados e falam sobre o quotidiano traçado, como a casual «Converseta» de esquina, a vida extenuante de «José Francisco» e a forma «Leve leve» como se faz uma «Canção do coração». Tudo temas incluídos no seu disco, com produção na Blue House.

**09.11 18h00** | Inauguração da exposição “Desenho - um processo”, fruto do percurso formativo dos alunos de prática artística de desenho durante o ano letivo 2020-2021, orientados por Joana Soberano.

**11.11 18h00** | Realiza-se *online* mais um “Vamos Conversar”, desta vez sobre “Literatura, Identidade e Modernidade: uma conversa com Onésimo Teotónio Almeida”, escri-

tor, professor e editor. A conversa terá transmissão em direto pelo *facebook* do Centro Cultural Penedo da Saudade e em *streaming* pelo *Zoom*: <https://bit.ly/2ZOMfcl> com o ID da reunião: 842 0068 5563 e senha de acesso: 726248. Trata-se de uma realização do Centro Cultural Penedo da Saudade e coorganização da Aquarela Brasileira Multimédia, com mediação de Wagner Merije, jornalista, escritor, editor e gestor cultural.

**13.11 18h00** | Apresentação do livro de poesia “A luz dos pirilampos” de Joana Silva, uma jovem poetisa em doutoramento na Universidade de Coimbra.

**16.11 18h00** | É inaugurada a exposição de esculturas de Jonas Donato «ESPERAMOS A NOITE SER», que poderá visitar até dia 2 de janeiro de 2022. A exposição integra tra-

balhos/histórias recentes e outros mais antigos, alguns deles já anteriormente apresentados, noutros contextos. O tríptico “Esperamos a noite ser” é um trabalho deste ano, reagindo à violência de Cabo Delgado. Constituído por 3 histórias/séries/partes/capítulos: Dormindo com cobras; Escondidos nos mangais; Nos caminhos do mar.

**17.11 18h00** | É apresentado o livro “Desenhar do escuro”, com uma *masterclass* dinamizada pelo seu autor, António Jorge Gonçalves. Trata-se de uma narrativa sem palavras construída a partir de desenhos a lápis branco sobre cadernos de cartolina preta realizados em 2020-2021. Paisagens urbanas, clausuras domésticas, deambulações pela natureza, há de tudo um pouco nos registos que o artista foi anotando ao longo dos meses.

**20.11 18h00** | Apresentação do livro “Um brinde ao canibal”, último livro do tríptico “Tudo é possível” de Jorge Vassallo, sobre viagens na Índia através da amizade.

**27.11 18h00** | A última quarta-feira de novembro é dedicada à Conversa de Viajantes.

Reserva de lugar para [cultura@ipc.pt](mailto:cultura@ipc.pt)

Acompanhe os eventos em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade>